

DEFESA DE ESPINHO



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.º 8 n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 72 □ Número 3731 □ Quinta-Feira, 02 Outubro 2003 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

Antigo comandante
do RE 3

Carneiro
Teixeira
comanda RMN

página 6

Próximo
da Rua 33

Homem
degolado
por comboio

página 7

Técnico do Pombal
já jogou nos 'tigres'

“Desgostoso
com o estado
do estádio”

página 23

Nos Bombeiros
Espinhenses

“Incêndio”
ainda
não foi
apagado



páginas 4 e 5





dossier

O concelho de Espinho já teve muitas alfaiatarias de nome, mas agora já só há uns poucos resistentes que trabalham em casa. A DS – Alfaiataria, de Domingos de Sousa e Silva é o último dos estabelecimentos comerciais onde se pode fazer um fato por medida. A concorrência é feroz, mas, como este alfaiate sublinha, "há muitas pessoas que não têm corpo para irem ao pronto-a-vestir, andando mal vestidas sem o saberem".

DS Alfaiataria
– a última resistente

"A arte
do alfaiate
por medida
tem
tendência
a acabar"



Sandra Soares

Domingos de Sousa e Silva, mais conhecido como Domingos Salgueiro, é um idanhense que depois de ter procurado outros caminhos, acabou por seguir a arte que a família tem no sangue há muitas gerações e, com mais ou menos dificul-

dades, tem a sua alfaiataria aberta, há cerca de 20 anos, junto ao largo da Idanha.

Como ele próprio explica, "os meus bisavós, avós, primas, o meu pai, irmãos... é tudo família ligada à alfaiataria, mas como isto é uma arte pobre, toda a vida se teve de trabalhar muito para ganhar pouco, os meus irmãos aconse-

lharam-me a procurar outra profissão".

Assim, foi o primeiro empregado da Livraria Livrália, mas como ganhava pouco e trabalhava muitas horas, mudou para a fábrica das vassouras, ainda tentou ser mecânico, mas aos 17 anos acabou por ir para alfaiate, "uma arte de que no fundo sempre gostei e de que

ainda gosto muito".

Encontrou trabalho com o alfaiate Crispim Carvalho, na Rua 11, ao lado da Tipografia Espinhense, mas tinha muita ânsia de aprender e os mestres nem sempre gostam disso, por isso saiu e acabou por conseguir um lugar a trabalhar com

Semanário Registo na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores - Fotografia

Carlos Salvador e Vitor Lancha.

Colunistas

Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Marta Feijó e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção

António Guerra

Publicidade

Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção

Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade

Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@mail.telepac.pt

Departamento de Redacção

Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Ismael Lacerda que, para ele, "era um dos maiores artistas de Espinho na arte da alfaiataria e foi lá que, em pouco tempo, aprendi muita coisa".

Entretanto esteve três anos no Ultramar e quando regressou, em 1968, empregou-se numa fábrica de confecção, junto aos Bombeiros Espinhenses, onde se faziam gabardinas, "de esponja por dentro e de tecido por fora, com as golas em malha..."

Pagavam bem e ele até gostava daquilo, tendo subido rapidamente, mas a fábrica acabou por fechar e como já fazia uma "biscatada" em casa decidiu-se e começou trabalhar por conta própria, mas não foi fácil.

"O primeiro fato que fiz, provei-o pelo menos dez vezes. Tudo o que faço agora, e hoje não tenho medo de fazer qualquer coisa, fui aprendendo ao longo dos tempos, com a experiência e porque gosto desta arte. É esta a razão pela qual continuo a ser alfaiate quando muitos outros colegas deixaram a profissão", confessa.

Trabalhou muitos anos num quarto em casa, mas há cerca de 20 anos resolveu arriscar e abriu o estabelecimento comercial onde trabalha até hoje.

"Um fato novo era melhor do que um Mercedes"

Domingos Salgueiro recorda que "era o alfaiate da juventude e cheguei a fechar a porta para não atender clientes. Antigamente estrear um fato era melhor do que hoje ter um Mercedes, por isso as pessoas guardavam segredo, para estrear um fato novo na festa da Idanha ou de Guetim".

E acrescenta: "Era procurado pela gente jovem de Serzedo, Esmoriz, São João da Madeira..., porque gostava sempre de apresentar coisas novas e quando aparecia um rapaz numa festa com um fato dos meus, vinha tudo procurar um igual".

Nessas ocasiões chegava a entregar trinta a quarenta fatos e para os ter prontos, ele e a esposa chegavam a trabalhar três a quatro noites seguidas sem dormir.

O alfaiate recorda que "quando o meu filho mais velho nasceu, a 28 de Dezembro, há 32 anos atrás, eu estava muito apertado com o trabalho para a passagem do ano e a minha esposa no dia a seguir ao parto já estava a trabalhar ao meu lado".

É por isso que reconhece ter sido "com a ajuda dela que consegui ter a minha casa, o meu carro, pois na alfaiataria,



só uma pessoa a trabalhar não tem hipótese. Em especial nos dias de hoje em que enfrentamos uma concorrência desmedida do pronto-a-vestir, que nos obriga a fazer preços muito reduzidos".

E justifica: "Eu demoro três dias a fazer um fato, levo 26 contos de o fazer, a pessoa compra o tecido, mas tenho de meter todos os preparos, tenho de pagar luz, a contabilidade e a Segurança Social. O ordenado que tiro dá para comer, mal...".

A concorrência dos prontos a vestir é feroz e Domingos Salgueiro conta que "quando antigamente fazia quatro a cinco fatos por semana, hoje faço um ou dois e há semanas que nem um faço, fazia 15 a 20 calças, hoje faço duas ou três... Nesse tempo as pessoas tinham de vir encomendar o fato com meses de antecedência, hoje tenho um fato pronto numa semana".

A maior parte dos clientes da DS - Alfaiataria são pessoas que andam todos os dias de

fato e querem que ele assente bem. Até porque, "um fato de alfaiataria é todo feito manualmente, não é nada colado, por isso dura muito mais, enquanto que um fato de pronto-a-vestir se vai algumas vezes à lavandaria acaba por desenformar", explica.

E Domingos Salgueiro garante que "não fica mais caro, pois vemos fatos no pronto a vestir a 17 contos mas o tecido não vale nada, é só fibra e desses tecidos eu não tenho. Mas também há fatos no pronto-a-vestir para 80 ou 100 contos e o tecido desses já é bom, são bem confeccionados, o que não quer dizer que vistam bem... Um fato aqui, com um tecido bom, fica por 40 a 50 contos".

"Somos poucos, mas somos bons"

Este artista da arte de alfaiataria reconhece que "o pronto a vestir está bastante evoluído e em alguns corpos

até veste bastante bem, mas na maioria não veste, pois há corpos que não têm qualquer hipótese".

Domingos Salgueiro lamenta que "as pessoas que estão no pronto-a-vestir não sejam como o alfaiate, pois o alfaiate, quando vê que o fato não está bem, tenta adequá-lo à pessoa que o vai vestir. No pronto-a-vestir podem ver o defeito, mas não dizem, querem é vender".

E exemplifica: "Esta semana chegou aqui um cliente com um fato comprado no pronto-a-vestir, vai casar na sexta-feira e estava convencido de que eu lho podia arranjar. Se pudesse arranjava-o, mas vesti-lhe o casaco e mostrou-lhe o casaco que tem, se ele o desabotoa fica logo mal na fotografia do casamento".

É por isso que tem orgulho em afirmar que "quando estou a cortar um fato tenho sempre o cliente em mente e quando o vou provar ele já tem de estar mais ou menos moldado ao corpo do cliente.

Normalmente, faço duas provas, mas quando o corpo é difícil até faço três provas".

Um fato de Domingos Salgueiro também está sempre na moda, pois ele faz questão de "ver revistas, acompanhar os programas de moda na televisão, ver as passagens de modelo e gosto de ver, pois o meu prazer é apreciar roupa, seja de homem ou senhora".

Hoje em dia existem alfaiatarias de renome que cobram muito caro para fazer um fato por medida e vestem muitos dos nossos políticos, mas, segundo Domingos Salgueiro, "alguns, coitados...".

O artista sublinha que "um alfaiate corta o tecido, prova o fato, fá-lo manualmente... Agora, estes alfaiates modernos, na minha opinião, não são alfaiates, são modelistas, aprenderam a fazer o corte, montam uma boutique bem apresentada e depois vestem o fato de confecção ao cliente e dizem que é feito por medi-

da, mas não é. Um fato por medida tem de vir do pano e são os pormenores de alfaiataria, os seus muitos segredos, que dão a qualidade ao fato".

No entanto, lembra que "ainda há alfaiates a trabalhar, somos poucos, mas somos bons e temos orgulho no que fazemos. Neste momento um alfaiate passa necessidades, mas é uma pessoa vaidosa que gosta de sair à rua e ver uma pessoa bem vestida e, infelizmente, anda muita gente mal vestida, sem o saber".

ac☐E revela: "Já tive clientes que me telefonaram para eu ir a casa deles, pois são pessoas de alta sociedade e têm vergonha de vir ao meu estabelecimento, pois é mais chique comprar na boutique X ou Y".

"Tenho pena de não ter seguidores"

Domingos Salgueiros não tem pejo em afirmar que "a alfaiataria é das artes mais difíceis que existem e ainda hoje tenho muito que aprender. Quando faço fatos para mim, faço experiências para poder aprender".

O artista revela que "antigamente a maior parte dos mestres não ensinava, guardava os segredos para si.

Mas eu gostava de ensinar qualquer pessoa, embora seja difícil, porque são precisos muitos anos para que uma pessoa seja alfaiate".

Por isso, "tenho pena de não ter seguidores. O meu filho mais velho dava para ser alfaiate e esse era o meu gosto, mas não o deixei seguir a arte porque sabia que não tem futuro, porque dá muito trabalho e as pessoas não estão dispostas a pagar esse trabalho".

É por este motivo "que não há seguidores na alfaiataria, não dá dinheiro", mas para Domingos Salgueiro é também por esse motivo que sente muito orgulho em ser o único alfaiate com casa aberta em Espinho.

De qualquer forma, reconhece que "a arte do alfaiate por medida tem tendência a acabar. Não é por acaso que tenho 58 anos, sou o único com estabelecimento aberto e o alfaiate mais novo do concelho. É pena porque vestir bem uma pessoa é uma arte muito bonita".

Por tudo isto, Domingos Salgueiro faz questão de deixar "uma saudação de amizade aos colegas alfaiates, pois a maior parte deles passam por dificuldades, mas é preciso força porque somos poucos mas somos bons".



Salvé 07-10-2003

Diana Sofia

Seus pais e avós, na passagem do seu 12.º aniversário, vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se prolongue por muitos e bons anos.
Parabéns. Beijinhos.

Fonseca

TECIDOS - MODAS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 22 734 04 13 — ESPINHO

Vende-se
TOYOTA HIACE

MISTA 9 LUGARES

Contacto: Telef.: 22 734 21 35 • Tlm.: 91 920 73 90

Tudo está como dantes, como há uma semana a esta parte! Cerca de meia centena de bombeiros, dos Voluntários Espinhenses entregaram as suas fardas e aguardam, impacientemente, que uma decisão venha a ser tomada a nível superior, do Serviço Nacional de Bombeiros, acerca das suas exigências.

O comandante Joaquim Patela, no entender daqueles bombeiros, não poderá continuar no exercício das suas funções.

Direcção retira confiança ao comandante Bombeiros Espinhenses continuam a 'revolta'

Manuel Proença

Após várias reuniões, quer com a Direcção da Associação Humanitária que suporta aquele corpo de bombeiros, quer com o próprio segundo comandante, os soldados da paz tiveram a promessa de que na passada terça-feira teriam uma resposta em relação às suas exigências. No entanto, na quarta-feira, à hora de fecho da nossa edição, ainda nada sabiam.

Segundo fonte ligada ao grupo de bombeiros que entregaram a farda, "a nossa paciência começa a esgotar-se" e admitiu que "poderão vir a ser tomadas outras atitudes".

O grupo que envolve quase meia centena de bombeiros admite que poderão vir a receber sanções disciplinares, onde poderá estar incluída a própria expulsão da corporação. Porém, "trata-se de quase meia centena de bombeiros, dos cerca de 70 que fazem parte desta corporação e são aqueles que, normalmente, estão constantemente disponíveis para prestar auxílio à população". A mesma fonte adianta que a confirmar-se a expulsão destes bombeiros, "isso seria um tremendo rombo na corporação e nos

bombeiros, em geral".

Entretanto, já na sexta-feira ao início da noite, quando saiu de uma reunião com todos os bombeiros, o presidente da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, Alcides Soares, tornou público que o executivo daquela instituição "retirou toda a confiança ao comandante Joaquim Patela".

E explicou:

"Para a Direcção ele deixou de reunir as condições para ser o comandante dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Eu, como presidente, não tenho poderes para demitir o senhor comandante. Como presidente da Direcção e da entidade detentora deste corpo de bombeiros, tenho poderes

para nomear um comandante e, decorrido o período de cinco anos, de o reconduzir, ou não. Essa figura da demissão ficou omissa na Lei". Alcides Soares disse que, "de qualquer forma, há uma estrutura de comando da organização dos bombeiros e à qual o senhor comandante integra. Há um superior hierárquico, o Coordenador Distrital de Bombeiros e Protecção Civil de Aveiro, com quem irei tentar ultrapassar esta situação".

O presidente da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses fez questão de dizer que, "contrariamente às insinuações do senhor comandante, nunca estive, nem estou, por detrás de coisíssima nenhuma. Não tenho a veleidade

de manipular quem quer que seja. Estou aqui há dois anos e o senhor comandante é rejeitado linearmente pela maioria dos bombeiros que convivem com ele nesta casa. Ele antes de ser comandante é bombeiro. Eu não tenho a capacidade de virar, em dois anos, os seus colegas contra ele. Nos últimos meses, o senhor comandante abandonou completamente este projecto, auto-afastou-se e em cinco meses não veio cá um único dia. Permitiu-se não vir cá no dia das comemorações do 75.º aniversário. O quartel sempre funcionou, e muito bem, sem o senhor comandante".

O presidente dos Espinhenses referiu, ainda, a propósito de na apresentação da sua lista aquando da

candidatura às eleições daquela associação de bombeiros o comandante estar presente e na mesa de honra, que "o senhor comandante Patela entendeu, sem qualquer tipo de acordo ou consulta prévia, sentar-se no canto da mesa e quando questionado sobre as razões que faziam ele estar ali, foi ele que, inopinadamente, disse que estava de corpo inteiro, subscrevendo inteiramente o projecto".

Sobre a atitude dos bombeiros, disse:

"Compreendo perfeitamente este estado de indignação dos bombeiros pelos comportamentos do senhor comandante nos últimos dias, o que levou, finalmente, a que a Associação tomasse esta posição. Nós sempre fomos conciliadores, nunca

hostilizamos ninguém, nem pusemos em causa o senhor comandante e o seu comando. O Senhor comandante entendeu, com todo o despido dizer inverdades, as quais nem eu, nem a Direcção, subscrevemos. Por isso, retiramos-lhe toda a confiança. Vou pedir ao coordenador a demissão do comandante porque em nosso entender ele não tem perfil para ser comandante nem dos Bombeiros Voluntários Espinhenses nem de corpo de bombeiros nenhum".

Admitindo que os soldados da paz possam vir a ser penalizados com sanções disciplinares, afirmou:

"O castigo de 60 bombeiros e uma consequente expulsão poderá ser uma consequência do estado democrático, mas que pode acontecer por eles tomarem a posição que tomaram. Gostaria de acreditar que isso não viesse a acontecer porque são bombeiros com muito valor".

Por fim, Alcides Soares garante que "a população de Espinho pode estar tranquila, pois relativamente à prevenção e aos cuidados e socorros de pessoas e bens, isso está assegurado. Os bombeiros são conscientes e funcionam muito bem".



OPINIÃO

VARANDA SOBRE O UNIVERSO

Adérito Santos

Fogo posto!

"As coisas são inteiramente o que parecem ser e por trás delas nada existe" - J. P. Sartre

Nota prévia

No meu direito de cidadania, como sócio e até como ex-director da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, sinto necessidade e obrigação, de tecer alguns comentários, sobre os momentos conturbados por que passa a prestigiada instituição do nosso Concelho.

O que está em causa no meio destas questões é a necessidade de termos sempre presentes a segurança das pessoas e bens, que é uma coisa que os bombeiros sabem fazer. E, os bombeiros desta terra, não merecem ser vítimas da falta de lideranças credíveis, de protagonismos muito mediatizados, de falta de entendimento entre Direcção e Comando e até da falta de atenção por parte da hierarquia distrital dos Bombeiros perante os desenvolvimentos anormais que se têm passado junto da sua Associação.

Alguém terá que olhar por estas coisas, pois uma instituição que serve a comunidade, não pode andar ao sabor de interesses que estarão a actuar fora do contexto estatutário.

A saber do Dicionário da Língua Portuguesa

Associação - acto de associar-se, reunião de pessoas com um fim comum...

Direcção - acto de dirigir, tomar a direcção de uma empresa, administração, cargo de directores...

Humanitária - relativo à Humanidade, que interessa a toda a Humanidade, pessoa que deseja e procura o bem da Humanidade. Filantropo...

Comando - acção de comandar, autoridade, dignidade, funções daquele que comanda...

Bombeiro - aquele que faz parte de um corpo organizado para combater os incêndios...

A génese para sempre recordar...

Relatos da época referem de que numa reunião efectuada na sede da Associação de Socorros Mútuos Fúnebre e Familiar de Espinho nasceu a ideia de criar uma nova associação concelhia ligada aos bombeiros.

Então estávamos em 1928 e nomes como Dr. António Ferreira Barros, Manuel da Silva Godinho, Alexandre Pinto Preda Prata, António de Sousa Couto, António Domingues Pereira, Francisco Resende, Henrique Ferreira Cleto, Manuel Martins de Almeida, Pompeu Duarte Araújo, António Lapa, Joaquim de Sá Ferreira Alves, António Dias, Delfim Cazal Ribeiro e Manuel Cazal Ribeiro, surgiram como fundadores da Associação Humanitária.

No dia um do mês de Janeiro de 1928, realizou-se a primeira reunião dos cidadãos ilustres e disponíveis para fundar a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

A reunião teve lugar numa dependência da sede da Associação de Socorros Mútuos Fúnebre e Familiar de Espinho, cita na rua 16 do Concelho de Espinho.

Segundo a acta n.º 1, foi proposto para Presidente o Sr. Dr. António de Barros e para Secretário o Sr. Manoel Maria Baptista, ficando assim constituída a Mesa.

Na reunião foram ponderadas todas as razões de fundo e conjunturais (alguns desalinhamentos nos então Bombeiros Voluntários de Espinho, induziam nesta reflexão) para a utilidade do aparecimento dum novo corpo de bombeiros no Concelho. Estava assim em marcha, o aparecimento dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Acontecimentos indesejáveis e causas próximas

Forças inexplicáveis e, talvez inconfessáveis, estarão a criar um clima de instabilidade no seio da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Resultado: a comunidade espinhense é altamente prejudicada.

Ao que me tem sido possível apurar e, porque conheço por dentro algumas situações, alguns elementos do corpo de bombeiros pretenderão a demissão do comandante Patela.

Como não pretendo alimentar negativamente o desenvolvimento deste fogo cruzado, reportar-me-ei unicamente sobre o que julgo ser necessário fazer para que a instituição não seja beliscada e, possa por muitos anos, servir verdadeiramente os Espinhenses e a sociedade civil no seu conjunto. Aliás, quando já aceitei fazer parte de elencos directivos, nunca me preocupei ou terei colocado reservas sobre este ou aquele presidente de Direcção. O que eu sempre pensei, disse e fiz, foi colocar a Associação acima de todas as pessoas e de alguns interesse pessoais que porventura alguns dirigentes pudessem revelar.

A meu ver, seguindo a minha modesta opinião, muito do que se estará a passar se deve fundamentalmente a:

- Desrespeito para com os antepassados, que abnegadamente, lutaram pela existência e manutenção da Associação.
- Desconhecimento do verdadeiro papel a desempenhar, tanto por dirigentes como pelos comandos, de que a Associação foi criada para servir a sua comunidade e não para outros fins estranhos (os lemas devem ser sempre: "Um por todos



Foto VÍTOR LANCHÁ



OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

Manuel Proença

Paz para os... 'soldados da paz'!

Toda esta questão dos bombeiros, tanto dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, como com aquele caso do helicóptero de Lamego e até de outros que já vêm detrás (do tempo dos grandes incêndios), têm mexido comigo. Em meu entender precisa-se de paz, de muita paz para os soldados da paz!

Por cá, os Espinhenses debatem-se com um problema interno de enorme gravidade e preocupa-me, de facto, o bem-estar destes homens e mulheres que têm lutado pelo bem-estar dos cidadãos da nossa terra. São quase meia centena de soldados da paz que, não estando de acordo com quem os lidera, procuram uma solução para o seu problema. Não se trata de um movimento que se tenha gerado de um dia para o outro, mas de algo que já se arrasta há muito tempo e que urge ser resolvido por quem de direito.

Poderão pensar os cidadãos que estarão menos protegidos pelas medidas 'extremas' que foram levadas a cabo nesta última semana. Poderão até pensar que, não terão de se preocupar por existir uma outra corporação que poderá garantir a sua segurança, enquanto as lutas continuam!

Durante todo este tempo pude verificar a abnegação e a entrega, muito particularmente destes homens e mulheres que formam o corpo de bombeiros dos Voluntários Espinhenses. Pude ver a forma intensa como vivem a luta pelo bem-estar dos cidadãos, não abdicando do seu espírito de voluntariado e do compromisso que tiveram consigo próprios e com a população.

Mesmo com a entrega das fardas, os bombeiros desta corporação não deixaram de auxiliar quem deles precisou. Compareceram, mesmo sem fardas, a situações de emergência, tocando-lhes, muito naturalmente, o espírito de que estão imbuídos. Não quiseram que a população, que tanto amam, tivesse prejuízos com uma luta que entendem ser a mais justa.

Por tudo isto, "a bem da humanidade", entendam-se os homens de paz e encontrem uma solução para a paz, o mais depressa e pacífica possível, sem prejuízos para quem não merece ser prejudicado.

... e todos por um " e " Dar de si sem pensar em si").

c) Falta de consideração e respeito por todos os bombeiros voluntários do corpo activo da Associação.

d) Falta de competência que permitiu, ao longo de muitas décadas, uns estatutos desfocados da realidade e da dinâmica da sociedade civil.

e) Dirigentes e comandos confessadamente ávidos de protagonismo pessoal.

f) *Jogadas* e *alinhamentos* políticos desnecessários, que só tem prejudicado a Associação

g) Dirigentes e comandos, que não tem sido capazes de explicar e sensibilizar de que Espinho terá que rever a sua estratégia de Protecção Civil dum modo competente e eficaz, o que obrigará a reflectir sobre a urgente necessidade da fusão do corpo activo, mas não das respectivas associações que continuarão a manter os seus patrimónios.

h) Falta de potencial e capacidade suficiente para implementar o conteúdo do protocolo que apontava na direcção de ser criado em Espinho, um só corpo activo de bombeiros. Isto foi sempre o que esteve em causa e estava no bom caminho, até que alguém decidiu baralhar e confundir tudo, com prejuízo evidentes para as populações do concelho).

O que há fazer (já) para repor a normalidade

Se, sabemos para que serve uma Associação Humanitária, o que é e para que serve um Corpo Activo de Bombeiros, conhecemos (por definição do dicionário) o papel que deve desempenhar uma Direcção e o Comando, estão eternamente presentes nas nossas mentes os nomes e o esforço que muitos homens desta terra, e não só, terão tido para fundar e manter a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, então de quem é a culpa do que lamentavelmente se está a passar no seio da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses?

A culpa de toda esta injustificada instabilidade é da Direcção? Será mesmo do Comando? E, não será a hierarquia distrital dos Bombeiros que tem culpa disto, por não ter, a tempo, evitado estas quezílias? Será que alguém pensa que voluntários bombeiros é quem são os maus da fita?

Não há certezas, mas sim suspeitos. Deste imbróglío, há que retirar já um elemento que não é causa próxima: os Bombeiros. Estes, serão vítimas de falta de liderança à altura dum Associação Humanitária a que pertencem. Essa falta de liderança, tanto da parte da Direcção como do Comando, tem muito a ver com o perfil, com o potencial e com a capacidade dos líderes, para desempenhar com seriedade e objectividade os seus papéis ao serviço da instituição e da comunidade a que pertencem. A luz da opinião pública, o que se murmura, é que muita gente está interessada mais em se servir, do que servir propriamente a sociedade civil. E, uma Associação, tem o fim único de estar a trabalhar em prol dos seus semelhantes. E, o que estará a acontecer no momento no seio dos Bombeiros Espinhenses?

A meu ver, segundo uma perspectiva positiva, a solução deste problema desnecessário, passará pelos seguintes pressupostos:

— Cumprir o estipulado no protocolo que aponta na fusão dos corpos activos das duas corporações de Espinho (mantendo naturalmente um estatuto autónomo para a manutenção do património das respectivas associações, isto é, o que será mais útil em termos de eficácia e rendimento útil para Espinho, será a união dos bombeiros e não que as associações se fundam).

— Criar uma Comissão de Acompanhamento integrada dum representante da Autarquia, de um elemento de cada Direcção das corporações da cidade, os dois Comandos dos bombeiros do concelho, um representante da hierarquia Distrital dos bombeiros, um bombeiro destacado de cada uma das corporações e os dois presidentes da Mesa da Assembleia de cada uma instituição.

— Escrever e implementar novos estatutos tanto para as corporações existentes (para poder contemplar harmoniosamente estas mudanças) como para o corpo activo único a ser criado pela fusão.

— Convidar, de cada corporação dos bombeiros da cidade, uma figura histórica representativa e com peso de opinião, para

esta Comissão de Acompanhamento.

- Um representante da Liga de Bombeiros Portugueses.
- Um representante da Associação de Bombeiros Portugueses.

Eventualmente, poderá haver mais nomes interessantes para constituir esta comissão que possa repor a normalidade dos bombeiros em Espinho. O importante, no meio desta anormalidade que provoca prejuízos a todos nós, é que se possa uma vez por todas, acabar com a má imagem resultante da conduta irregular das pessoas que não sabem desempenhar bem os papéis para que são designados

Os Bombeiros são realmente pessoas que tem como fim único a defesa da sociedade civil em todas as suas áreas de intervenção. As direcções devem preocupar-se com a gestão corrente e previsional da Associação. O Comando deve preocupar-se com a formação, instrução e responsabilidade directa por equipamentos.

Então, porque há tanta *mistura de coisas* na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, que estão a provocar danos irreparáveis na instituição? Não tenhamos dúvidas, que se este conflito não for sanado no curto prazo, a continuidade da Associação será mesmo posta em causa. E, depois é quem mais diz que não terá tido culpa (geralmente, esta morre solteira em Portugal).

• Erra quem julga que o povo é parvo, pois no momento adequado, todos os verdadeiros culpados serão apontados e denunciados, para que de futuro não possam fazer parte de qualquer corpo directivo de uma instituição.

Em tempo real penso desta forma. Porventura acredito haver quem tenha ideias melhores (venham elas para bem de todos). Mas, o que é necessário é que se faça (JÁ) algo no sentido de melhorar a situação gerada (não se sabe bem o fundamento do descontentamento dos bombeiros, ou pelo menos, alguma coisa está mal contada).

Haverá alguém interessado em manter este estado de coisas a nível dos Bombeiros Espinhenses?

Termino com este pensamento:

"É muito difícil fazer uma pergunta simples" — W. H. Auden.

Já comandou
o Regimento
de Engenharia N.º 3

**Carneiro
Teixeira**
– comandante
da Região
Militar
do Norte

O tenente-general Carneiro Teixeira, que já exerceu o cargo de comandante do Regimento de Engenharia N.º 3, em Espinho, foi nomeado comandante da Região Militar do Norte, sendo empossado, ontem, em cerimónia ocorrida no Regimento de Artilharia N.º 5, em Gaia.

O tenente-general Eduardo Augusto Carneiro Teixeira nasceu em Vieira – Vila Flor. Tem 59 anos de idade e 40 de serviço. É casado e pai de três filhos. Ingressou na Academia Militar em Outubro de 1963, onde frequentou o Curso de Engenharia Militar do Exército.

Prestou duas comissões de serviço em Angola e Timor, respectivamente em 1972 e 1974.

Como oficial superior, foi o responsável pela actividade operacional do Regimento de Engenharia de Espinho, no âmbito das missões de interesse público, mais especificamente no apoio às autarquias locais, entre 1976 e 1985. Concluiu em 1988 o Curso de Estado-Maior e desempenhou funções na 1.ª Repartição do Estado do Exército, até Julho de 1992, tendo neste período, e na área da cooperação técnico-militar com a República de S. Tomé e Príncipe, sido

O director técnico dos projectos de engenharia militar e de reestruturação do Estado-Maior General das Forças Armadas daquele país.

De 1993 a 1996, prestou serviço no Quartel-General das Forças Aliadas na Europa, na Bélgica, onde desempenhou funções na Divisão de perações e Logística.

De Setembro de 1996 a Setembro de 1997, desempenhou funções no Estado-Maior General das Forças Armadas como chefe da Repartição do Planeamento de Forças da Divisão de Planeamento Estratégico, após o que foi nomeado por escolha para comandante do Regimento de Engenharia N.º 3, que comandou durante cerca de um ano.

Frequentou o Curso Superior de Comando e Direcção em 1998/99, sendo depois nomeado chefe das Divisões de Pessoal do Estado-Maior do Exército.

Foi promovido a oficial general em 26 de Junho de 2000, assumindo o cargo de director de Administração e Mobilização do Pessoal.

De 14 de Maio de 2002 e 9 de Setembro de 2003 desempenhou as funções de 2.º comandante da Região Militar do Norte.

Foi promovido ao actual posto em 9 de Setembro de 2003.

Da sua folha de serviços constam treze louvores e várias condecorações, das quais se destacam a Ordem Militar de Avis, Grau de Grande Oficial, três Medalhas da Serviços Distintos, uma de Ouro e duas de Prata, as Medalhas de Mérito Militar de 1.ª e 2.ª Classe, as Medalhas de Ouro e de Prata de Comportamento Exemplar.

O tenente-general Eduardo Teixeira está inscrito na Ordem dos Engenheiros na especialidade de Engenharia Civil.

Onze acidentes numa semana

Detido por se recusar a fazer o 'teste do balão'

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Espinho deteve um homem de 43 anos, hoteleiro, por se ter recusado a efectuar o teste de alcoolemia, no dia 17, cerca das 10

horas. A PSP deteve, um outro homem, de 48 anos, serralheiro, por condução de um veículo automóvel sem estar habilitado para o fazer. Mais recentemente a PSP de Espinho deteve um outro homem, de 38 anos, serralheiro, por condução de veículo automóvel, sob o efeito do álcool, acusando a taxa de 2,69 g/l.

A Polícia deteve, também, um homem, de 34 anos, hoteleiro, por cumprimento de mandado de detenção bem como um outro, de 20 anos, trolha, que foi conduzido ao Estabelecimento Prisional de Custóias.

Por fim, a PSP de Espinho deteve um homem, 47 anos, funcionário público, também por cumprimento de mandado de detenção.

Desde os dias 22 a 27 do corrente, a PSP de Espinho identificou dois homens por terem em sua posse alguma quantidade de droga. Um deles, de 20 anos de idade,

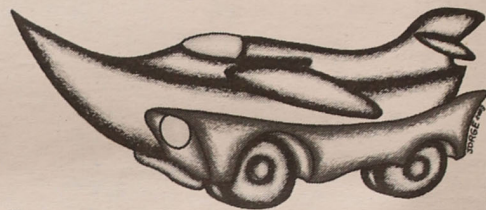
empregado de mesa, tinha em sua posse de cinco doses de heroína, quatro doses de cocaína e quatro doses de haxixe, que lhe foram apreendidas. Um outro, de 29 anos, solteiro, técnico de telas, por posse de cinco doses de heroína, que também lhe foram apreendidas.

Durante a semana compreendida entre os dias 22 e 28, registaram-se nove acidentes de viação, dos quais resultaram um ferido ligeiro. Foram elaborados, durante esse período, pela esquadra de trânsito da PSP de Espinho, 418 autos de contra-ordenação, por diversas infracções às regras de trânsito. Já na semana anterior, a PSP tinha elaborado 304 autos de contra-ordenação e tinha registado 11 acidentes, dos quais resultaram quatro feridos ligeiros.

Manuel Proença

No salão nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses

É um carro?
É um barco?
É um avião?
Não! É...
a Espimodel
2003!



A "Espimodel 2003" é uma exposição de modelismo estático, que o Núcleo de Modelismo de Espinho vai levar a efeito de 11 a 19 de Outubro.

Trata-se de uma série de modelos reduzidos (carros, barcos, aviões, etc.), construídos com muita paciência que encantam pela perfeição ou mesmo pela originalidade. Dado que o conceito de perfeição é muito subjectivo, "há lugar para todos" – como nos refere um dos membros da organização. "Não há que ter vergonha daquilo que se faz! É um erro afirmar que determinado modelo está bem ou mal construído. O que conta é o cunho pessoal que se imprime à obra..."

Esta é, por isso, uma exposição de arte, acima de tudo. De uma arte que ainda encontra dificuldade em se afirmar como tal...

Assim sendo, o Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses encontrar-se-á de portas abertas para receber todos os apreciadores do modelismo e das artes em geral, que pensam que já viram tudo...mas ainda não viram nada!

Jorge Madureira

No fim-de-semana

Pequenos incêndios prontamente apagados

Na última semana foram surgindo alguns incêndios pelo concelho. As duas corporações e independentemente de os Voluntários Espinhenses estarem a atravessar um momento interno difícil, estiveram presentes para cumprir as suas missões.

Assim, no sábado, depois das 18.30 horas, os bombeiros (Espinho e Espinhenses) tiveram de apagar um pequeno incêndio que deflagrou em mato, junto à Estrada 109.

Foi no domingo que os soldados da paz tiveram mais trabalho, uma vez que foram chamados a apagar dois fogos – um na Rua da Pinha, em Paramos, quando passava das 21.30

horas, tendo ardo cerca de 100 metros quadrados de mato; e um outro, no Monte de Paramos, onde arderam cerca de 200 metros quadrados de mato.

Na segunda-feira, as duas corporações da cidade tiveram de acorrer a um incêndio que voltou a deflagrar junto à Estrada 109, pelas 13.20 horas, onde arderam cerca de 200 metros quadrados de mato.

Por fim, refira-se que os Voluntários de Espinho e os seus colegas da Aguda foram chamados a intervir num incêndio num automóvel, no domingo, cerca das 15 horas, na Rua dos Limites, próximo da Rua 20.

Manuel Proença

Próximo da Rua 33

Homem degolado por comboio

Um homem, economista de 38 anos de idade, residente em Espinho, foi colhido mortalmente por um comboio, na Linha do Norte, a cerca de 50 metros a sul da passagem-de-nível da Rua 33, no sábado, cerca das 22.15 horas.

O homem ficou degolado e com mazelas nos membros superiores, o que poderá levar a pensar-se que se terá tratado de um suicídio.

O corpo da vítima acabou por ser recolhido cerca das 23.30 horas, depois de ter chegado ao local a delegada de saúde, que ordenou a remoção, sendo transportado pelos Bombeiros Voluntários de Espinho para a morgue do Hospital de S. Sebastião, em Santa Maria da Feira.

Manuel Proença

Ontem, na Rua 62

Ferido ligeiro em colisão frontal

Um homem, de 69 anos, residente na Ponte de Anta, ficou ferido, após um embate frontal entre o seu automóvel ligeiro de passageiros e um autocarro da Auto Viação de Grijó, às 8h40 de ontem, na Rua 62.

O acidente ocorreu nas curvas da Rua 62, entre a Avenida 32 e a Ponte de Anta e deverá ter sido provocado, devido ao piso se encontrar molhado e escorregadio.

O homem de 69 anos sofreu diversas escoriações e feridas contusas e foi transportado pelos Bombeiros Voluntários de Espinho ao hospital local de onde saiu depois de receber tratamento.

Manuel Proença

Na Avenida 8

Queda ao atravessar a passadeira

Um homem, com cerca de 60 anos, foi vítima de uma queda, ao atravessar a passadeira por detrás do Casino de Espinho, em frente à Avenida 8.

O homem, ao tentar atravessar a passadeira, desequilibrou-se e ao cair, fez algumas escoriações no crânio e numa das pernas, sendo prontamente auxiliado por populares.

O alarme, entretanto, foi dado por populares ao Serviço Nacional de Emergência (112). Quase 15 minutos depois, surgiram os bombeiros, com uma ambulância, para transportar o ferido ao Hospital de Espinho.

Saliente-se que os Bombeiros Voluntários Espinhenses, dois minutos depois de terem recebido a comunicação do '112' estavam no local para prestar a devida assistência e transportar a vítima da queda ao hospital.

Manuel Proença



Flashes
Foto Vitor Lancha

Recentemente, num buraco próximo desta "armadilha" na Rua 31, um idoso caiu e feriu-se na cabeça. Cuidado com os buracos e os pisos irregulares!...

INGLÊS

CENTRO BRITÂNICO DE ESPINHO

Rua 19, N.º 833/855 - Sala G - 4500 ESPINHO - Telef. 227348517

de **Laura Emília de Miranda Ferraz Magalhães**
"Mrs. Magalhães"

University of Cambridge - Local Examinations Syndicate - Internation Examination vem felicitar os alunos pelo sucesso obtido nos seus exames finais

FIRST CERTIFICATE IN ENGLISH
F.C.E.

- Ana Luís Ferreira Castro Pereira
- Angélica Cristina Aragão Pereira
- Catarina dos Santos Ribeiro
- Diogo Maia Valente
- João Bismarck Amorim Coelho
- João Miguel Rodrigues Sá Pereira
- Paulo André Ferreira Vaz de Macedo
- Sílvia Nunes Amorim Castro

CERTIFICATE OF PROFICIENCY IN ENGLISH
C.P.E.

- Diogo Maia Valente
- Filipe Alves Moreira da Costa
- João Filipe Faria da Rocha

CAFÉS

seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica
as melhores
qualidades
aos melhores preços

Casa
Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

EMPRESA COM SEDE NO NORTE DE STA. MARIA DA FEIRA
ADMITE **FUNCIONÁRIO** PARA DEP. DE ARMAZÉM / COMPRAS

Pretende-se:

- Formação de 12.º ano ou conhecimentos na área da electricidade/electrónica
- Conhecimentos de informática - Excel, Win Word
- Grande dinamismo, flexibilidade e sentido de responsabilidade
- Carta de condução

Funções a desempenhar:

- Gestão de stock
- Gestão das compras

Resposta a este jornal ao número 7255

INGLÊS

CENTRO BRITÂNICO DE ESPINHO

Rua 19, N.º 833/855 - Sala G - 4500 ESPINHO - Telef. 227348517

de **Laura Emília de Miranda Ferraz Magalhães**
"Mrs. Magalhães"

**CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES
PARA O ANO LECTIVO 2003/2004**

MODALIDADES DE PAGAMENTO: MENSAL E TRIMESTRAL

NÍVEIS LECCIONADOS

INICIAÇÃO (a partir dos 8 anos) = INTERMÉDIO = AVANÇADO

Exames oficiais pela Universidade de Cambridge

F. C. E. = First Certificate in English

C. P. E. = Certificate of Proficiency in English

inquérito

Aproxima-se o epílogo da construção do Mercado Diário (Municipal) de Espinho, que no tempo se antecipou à requalificação urbana do perímetro do "coração" citadino, ou seja na área predominantemente comercial. Por enquanto, o mercado prossegue entre o Parque João de Deus e o Multimeios, "estacionado" num parque de estacionamento, com "terminal" de carreiras de transportes públicos das localidades periféricas do concelho.

Mercado Diário (Municipal)

"Está quase, não é?"



Lúcio Alberto (texto) • Vítor Lancha (fotos)



1. Acredita que a reconstrução do mercado municipal irá favorecer os seus utentes/consumidores?
2. Estava a contar que fosse concretizada em menos tempo do que foi previsto ou contava que se arrastasse por mais tempo?
3. Prefere o mercado municipal? A feira semanal? Ou ambos?

Rosa Martins
(doméstica
– S. Félix da Marinha)

1. Nem sempre venho ao mercado de Espinho, mas entendia-me melhor quando era

no espaço que agora está em obras. Acho que isto é muito, como é que posso explicar?... algo confuso; não me oriento bem aqui. Lembro-me que isto era um parque de estacionamento, mas agora tem estas

'barracas'... Por isso, penso que será bom para quem cá vem mais vezes.

2. Não sei. Não tenho qualquer opinião sobre isso. Mas era melhor que fosse mais rápi-

do...

3. Ambas as coisas, até porque é quando eu venho à feira de Espinho que, por ve-

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Centro de Espinho VENDO

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

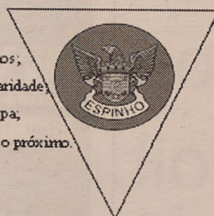
Recrutamento de Cadetes e Aspirantes a
Bombeiros

(Masculino/Feminino)

SE ...

TENS:

- Entre 14 e 35 anos;
- 9º Ano de escolaridade;
- Espírito de Equipa;
- Gosto em ajudar o próximo.



ÉS:

- Natural ou Residente
- em Espinho;
- Responsável;
- Altruísta

ENTÃO:

Inscribe-te

Na Secretaria do Comando para o nos so Corpo Activo

Bombeiros Voluntários de Espinho - (frente à Igreja Matiz de Espinho)

FAZER O BEM É O MAIOR BEM EM SI MESMO!



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ESPINHO

Edital

Quirino Manuel Mesquita de Jesus, Presidente da Assembleia da Freguesia de Espinho, concelho de Espinho, de conformidade com o preceituado na Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, faz saber que se irá realizar a 3.ª Sessão Ordinária desta Assembleia, no próximo dia 3 de Outubro de 2003, pelas 21,30 horas na sede desta Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Discussão e aprovação da acta da sessão anterior;
- 2 - Informação escrita do Presidente da Junta acerca da actividade da Junta.

Para constar se publica este edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Espinho, 24 de Setembro de 2003

O Presidente da Assembleia,
a) Quirino Manuel Mesquita de Jesus

zes, também compro no mercado.

Fátima Silva
(desempregada - Porto)

1. Aproveitei a vinda de uns familiares a Espinho para dar um salto à feira e quando passei aqui por este lugar julgava que pertencia à feira, mas já me disseram que não... Se vai resolver? Talvez...

2. Em Portugal já estamos habituados a que as obras demorem, como a solução para o desemprego...

3. Eu prefiro a feira. Toda a gente fala na feira de Espinho... Mas o mercado também é um lugar de trabalho...

Azira Peixoto
(auxiliar de limpeza - Grijó)

1. Acredito que vai ser melhor, porque quem vem a Espinho também procura o mercado para fazer compras e não só a feira...

2. Isso já não sei, mas se a obra demorar muito já estamos habituados às obras com muito tempo. Mas quem olha agora para a obra fica com a ideia que já não falta muito para o mercado estar pronto e podermos ir lá outra vez...

3. Eu prefiro a feira e o

mercado. É claro que na feira temos mais oferta e de muito género, mas é só à segunda-feira. O mercado tem as suas coisas próprias e ao longo de toda a semana.

Maria de Lurdes
(doméstica - Espinho)

1. Sem dúvida!

2. Parece que a obra está a avançar bem. Vamos lá ver se acaba rapidamente para acabar com esta 'coisa' aqui junto ao Multimeios... Está quase, não é?

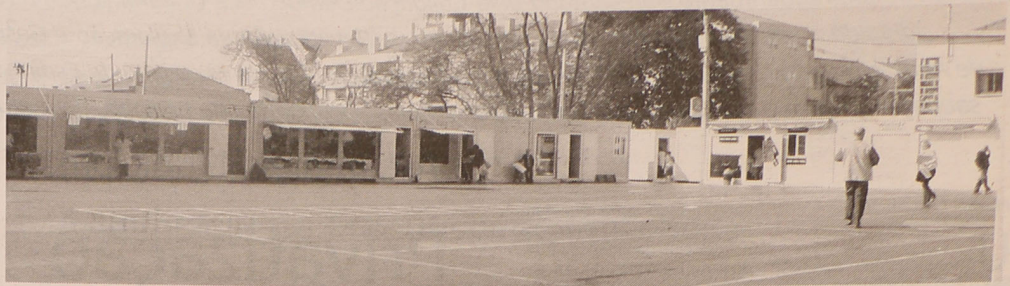
3. Eu faço compras nos dois sítios, mas o mercado permite-nos ir lá todos os dias...

Maria da Conceição
(doméstica - Espinho)

1. Acredito que o mercado vai ser mais bonito e principalmente melhor para quem lá vai fazer compras. Mas só vendo...

2. Já me pareceu mais atrasada a obra, mas agora parece que está quase pronta.

3. A feira é mais para os de fora de Espinho, como os de Grijó, S. Paio de Oleiros, Esmoriz, de Gaia; para os que vêm de comboio ou de camioneta... O mercado é principalmente para os de Espinho. E eu? Eu gosto do mercado e também da feira. Mas sou mais cliente do mercado, lá isso sou...



Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:
Raios X * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dto. • Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

T1 T2 T3 Duplex
Praia IV Onde a vida acontece...
AV. DA PRAIA-ESMORIZ 256 754 354 96 240 55 15

VIDRARIA FERREIRA
Vidro nacional e estrangeiro, Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
FERREIRA & FERREIRA, LDA.
ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
R. 18, N.º 675 - TELEFONE, 22 734 04 80 - 4500 ESPINHO

Época 2003/2004
Fitness Center APAM Fitness
condições especiais de inscrição nos dois primeiros meses
viet vo dao, ginástica infantil, localizada aeróbica, step, cardio musculação, sauna massagem, viet-tai-chi fut-sal, body & surf montanhismo, mergulho actividades de ar-livre
APAM
Rua 16, 799 - 4500-241 Espinho - Tel/Fax 227343263
e-mail: apam@apam.pt
http://www.apam.pt

PNEUS ????
DESCONTOS??????
ATÉ 50% SÓ EM SILVADE PNEUS
PROMOÇÕES EM DIVERSAS MARCAS DE PNEUS
GRÁTIS MONTAGENS E EQUILIBRAGENS DOS PNEUS NOVOS
SILVADE PNEUS, LDA.
RUA DE MIROS, 378
SILVALDE - ESPINHO
TELEF.: 22 734 45 30 / 22 732 11 30

Formação Pedagógica Inicial de Formadores
(Certificado n.º EDF/338/02 DN)
Outubro a Dezembro Horário Pós-Laboral
105 horas
Instituto Superior de Espinho
Sociedade Promotora de Estabelecimentos de Ensino, Lda
Rua 36 n.º 297 - Apartado 443
4501-868 Espinho
Telf: 227322624 * Fax: 22 7331085
E-mail: isesp@isesp.pt
www.isesp.pt

Um requerimento apresentado pela Coligação Democrática Unitária (CDU) à Assembleia Municipal de Espinho, dirigido ao sexto ponto da ordem de trabalhos (Privatização da Exploração e Gestão dos Serviços Públicos Municipais de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais do Município de Espinho), e um outro, apresentado pelo PS (uma saudação), sobre o ranking obtido pelas duas escolas secundárias de Espinho, geraram alguma acesa discussão entre os vogais,

Assembleia Municipal Privatização dos Serviços Municipais de Água em reunião extraordinária

Manuel Proença

Um requerimento apresentado pela Coligação Democrática Unitária (CDU) à Assembleia Municipal de Espinho, dirigido ao sexto ponto da ordem de trabalhos, gerou alguma acesa discussão entre os vogais. Os partidos, à excepção dos socialistas, concordaram, de imediato que o assunto (Privatização da Exploração e Gestão dos Serviços Públicos Municipais de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais do Município de Espinho), passasse para uma Assembleia Extraordinária, dada a importância do tema. O documento acabou por ser aprovado por unanimidade, mas não escapou a alguma discussão política.

Se Fausto Neves (CDU), Pinto Moreira (PSD) e Ângela Couto (CDS-PP) pretendiam que o tema fosse discutido numa outra reunião, o socialista José Luís Peralta propunha que se "fizesse uma alteração à ordem de trabalhos, passando-o para o último ponto", com a possibilidade de poder ser discutido dentro de um mês, uma vez que a oposição queria mais tempo para se preparar. Pinto Moreira alegou que o "tema merece uma reflexão profunda, necessitando, inclusive, de consulta técnica e de um debate dentro dos próprios partidos".

Mas José Luís Peralta le-

vantou mais uma questão, nomeadamente a que respeita à legalidade da alteração à ordem de trabalhos de um primeiro edital, ao colocar-se este ponto.

O documento entregue pelos comunistas considerava que "a gravidade de uma decisão como a 'Privatização da Exploração e Gestão dos Serviços Públicos Municipais de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais do Município de Espinho; a necessidade de uma profunda discussão neste órgão do referido assunto que deverá, em lógica, debruçar-se sobre a qualidade da gestão efectuada pelo Município que alegadamente justifica esta decisão e, depois, sobre as várias possibilidades de resolução que se abrem no âmbito do poder local; a necessidade de se dar tempo e promoção à discussão pública que deverá haver sobre um Património que é de todos e que foi mantido e renovado com o dinheiro dos contribuintes municipais; □ o facto de no Edital do dia 12 de Setembro último, assinado pelo presidente deste órgão e convocando esta Assembleia, não estar previsto este assunto nos então três pontos anunciados; a sua inclusão no edital final, elaborado já com os documentos apresentados pelos partidos aqui representados e datado de 25 de Setembro, que chegou às mãos dos vogais a 26 de Setembro, sexta-feira, acompanhado de dois volumes

de documentação a estudar; a necessidade, já várias vezes aqui invocada, de trazer até à Assembleia Municipal os cidadãos eleitores, reforçada pela gravidade da discussão de alienação de um bem, historicamente público e patrimonial dos espinhenses; a certeza de que ninguém querêr tomar uma decisão de tamanha gravidade nas costas dos espinhenses".

Por isto, ficou decidido "a retirada deste assunto da Ordem de Trabalhos desta sessão; a convocação de uma Assembleia Extraordinária para

discussão da matéria, que permitirá atribuir a este tema a maior importância regimental prevista por este órgão, uma mais atempada e eficaz informação à população espinhense, apelando à sua participação, e maior tempo para estudo da documentação distribuída e de especialidade".

Para além deste tema, incluído no período de antes da ordem do dia, os vogais aprovaram cinco votos de pesar, três deles pela morte de Nuno Barbosa, apresentados pelo PS, CDU e PSD, um voto de pesar

pela morte de Lusitano Gil levado a votação pela CDU, bem como um outro pela morte de José Barge.

A Assembleia aprovou, também por unanimidade, uma saudação levada a discussão pelos socialistas, onde a "Assembleia Municipal de Espinho, reunida pela primeira vez após a assinatura do contrato entre a Câmara e a Refer que visa dar início ao enterramento da linha ferroviária, parte mais significativa da requalificação urbanística de Espinho e um dos maiores anseios de todos quantos pugnam pelo progresso de Espinho, não pode deixar de saudar todos os espinhenses e em particular todos os que de uma forma ou outra contribuíram para a concretização de tão importante obra, dando corpo a uma recomendação desta Assembleia".

Uma outra saudação dos socialistas, apresentada por Henrique Gomes, foi aprovada por unanimidade, onde se "sauda todos os atletas espinhenses campeões, bem como todos os treinadores e dirigentes que, com o seu esforço e dedicação, contribuíram para o alcance destes objectivos, consciente que é através do sucesso dos nossos melhores praticantes que se torna possível incentivar a prática desportiva nos mais jovens, como referência e motivação para potenciar os mais saudáveis valores desportivos", justificando que "correspondendo a uma política desportiva

que privilegia a formação dos jovens e a rentabilização dos espaços desportivos de que o concelho de Espinho é possuidor, os clubes e os atletas espinhenses têm vindo, ano após ano, a alcançar excelentes resultados, sequência lógica do bom trabalho realizado, possibilitando que, cada vez mais, o nome de Espinho seja associado à prática desportiva de qualidade. O Verão agora findo não fugiu à regra, espelhando-se a qualidade dos atletas de Espinho em mais uma mão cheia de títulos conquistados. Assim, os jovens Juliana Moreira, Mariana Couto, Ricardo Rocha e Januário Silva sagraram-se campeões nacionais de juniores de voleibol de praia, revelando-se como autênticas promessas da modalidade e juntando-se aos consagrados Miguel Maia e João Brenha, de novo campeões nacionais seniores. Também na areia, as equipas masculina e feminina do Espinho e da Manuel Laranjeira sagraram-se campeões nacionais de andebol de praia, enquanto que no ténis, o espinhense Leonardo Tavares se sagrou campeão nacional absoluto. Finalmente, Tiago Santos e Vasco Ferreira, conquistaram o título de campeões do mundo de hóquei em patins sub-20, no campeonato disputado no Uruguai".

O documento que acabou por gerar maior discussão, fu-

PCP de Espinho contesta

Alegando que "a água é de todos" e vincando "não à sua privatização", a Comissão Concelhia de Espinho do PCP emitiu o seguinte comunicado:

"A Câmara Municipal de Espinho, presidida pelo socialista José Mota, decidiu entregar os Serviços Públicos Municipais de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais nas mãos de privados, aproveitando o Verão para esta decisão lesiva de todos os espinhenses e agendando, à última hora, a sua discussão final na Assembleia Municipal.

O Partido Comunista Português vem alertar para os efeitos imediatos que esta medida vai ter para toda a população: venda a privados de património pertencente a todos os espinhenses e herdado das Câmaras anteriores, gestão de um bem vital e obrigatório para todos por critérios exclusivos de lucro, encarecimento brutal da água.

Já são muitas as vezes a denunciar os efeitos catastróficos de privatizações de bens públicos. Desde os moradores do vizinho concelho da Feira - a braços com uma brutal subida de preços após a privatização da água levada a cabo pela Câmara PSD - até aos recentes 'apagões' de Nova Torque, de Londres e em Itália, passando pelos desastres sucessivos de comboio no Reino Unido. Que se ouça o que agora dizem, sem papas na

"A Câmara quer privatizar a nossa água!"

língua, autoridades locais, culpando a gestão privada pela criminosa ausência de investimentos durante décadas e pelo sacrifício da qualidade dos serviços, da segurança pública e mesmo das vidas dos utentes à voracidade do lucro.

Conhecendo algumas das dificuldades financeiras que o

Município sempre escondeu e que apenas agora diz sentir, nomeadamente pelas restrições do acesso ao crédito imposto pelo Governo PSD-PP, o PCP vem recordar aos espinhenses o esbanjamento das finanças municipais que o Executivo de José Mota tem vindo a alardear neste e em anteriores mandatos, e estranhar os avultados investimentos recentemente feitos com dinheiro de todos nós na renovação das condutas da rede de distribuição para vir descobrir agora que não tem dinheiro para manter a nossa água.

O PCP lembra ao PS e ao PSD (cujos vereadores, esfregando as mãos de contentes, votaram 'contra' para não parecer mal apoiar sempre o presidente Mota...) que existem outras alternativas de gestão da Água Municipal que não passam obrigatoriamente pela entrega de mão beijada ao grande capital nacional ou internacional de um bem que é de todos e que, permitindo uma modernização da sua gestão, mantêm a água como património de todos os municípios.

Entretanto exorta os espinhenses para a luta contra a privatização da água, nomeadamente à presença de todos na Assembleia Municipal, pois só a acção de todos poderá ainda fazer recuar esta gravosa decisão para os interesses dos espinhenses."

Vende-se Moradias

DE DUAS E TRÊS FRENTES

Junto à Escola de Pousadela, em Nogueira da Regedoura
Vende o próprio construtor

Telef. 22 764 68 51 e Tlm. 91 725 21 69

Bons acabamentos e logradouro

Clínica Médico-Dentária

Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

NOVAS
INSTALAÇÕES

opa de letras
COMUNICAÇÃO DE IDEIAS, LDA.

E. N. 109, N.º 1392-4405-675-VALADARES
TEL/FAX: 22 71 20232 - TLM: 919551856
E-MAIL: opadoletras@mail.telepac.pt

Com poucos pontos na ordem de trabalhos, a quarta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Paramos ficou marcada pelas perguntas ao executivo sobre vários assuntos de interesse para a freguesia, com destaque para a cedência de um terreno à Juventude da Estrada, para uma reunião mantida com a população do Lugar da Praia e para a notícia de que uma intervenção na Lagoa de Paramos pode estar para breve.

Assembleia de Freguesia de Paramos

Terreno para sede da Juventude da Estrada

Sandra Soares

Por solicitação do Grupo Desportivo Juventude da Estrada, o executivo decidiu ceder a este clube o espaço dos tanques da Nossa Sr.ª da Guia para no local e sobre protocolo, o clube aí construir a sua sede, uma decisão que terá gerado contestação no local, o que levou o vogal António Oliveira (PSD) a perguntar ao executivo se a população teria sido devidamente informada.

Quando a Joaquim Guimarães (Independentes de Paramos - IP) mostrou-se frontalmente contra a decisão de "delapidar património da freguesia para se construir a sede de um clube de futebol".

O presidente da Junta, Américo Castro, começou por lembrar que "não foram os Independentes que prometeram uma sede à Juventude da Estrada, mas o grupo do PSD. Todavia, sendo sensíveis às solicitações das colectividades decidimos aceitar a proposta que o clube nos fez, não sem que antes fizéssemos um levantamento do número de pessoas que utilizava o tanque e

obtivéssemos garantias do clube de que ia continuar a trabalhar".

O autarca explica que a Junta teve de decidir sobre o que era mais importante, "servir 30 a 40 pessoas de um grupo desportivo ou três ou quatro pessoas que lavavam lá a sua roupa e um grupo de jovens que ia para lá drogar-se".

Segundo Américo Castro, "tentamos falar com as pessoas, algumas viraram-nos as costas, mas duas famílias vieram até à Junta explicar que necessitavam do tanque, até porque ele era o posto de trabalho de uma pessoa, pelo que construímos um novo tanque de acordo com aquilo que nos pediram".

Assim, "resolvemos dois problemas de uma vez e temos mais um colectividade com um espaço próprio onde as pessoas poderão estar em convívio salutar", sublinha.

Uma outra questão foi levantada por Luís Martins que quis saber o que tinha sido discutido pelo executivo numa reunião com os moradores do Lugar da Praia.

O presidente da Junta esclareceu que "para evitar mal-

entendidos, reunimos com a população para explicar que para haver segurança na pista é necessário controlar o acesso de automóveis e motorizadas à mesma, havendo a necessidade de tapar acessos criados abusivamente, mantendo-se exclusivamente o acesso que vai directo à Capela de S. João".

Nesta reunião falou-se ainda da ETAR, do saneamento e de acessibilidades, ficando a garantia de Américo Castro de que o relacionamento com a população do lugar da Praia será sempre feito com diálogo.

Despoluição da Lagoa para breve

Domingos Monteiro alertou a junta para a decisão tomada numa reunião entre as Câmaras de Ovar, Espinho e outras entidades ligadas ao problema da Lagoa de Paramos, que considera a mexida de areias na foz da Lagoa como medida preventiva para a resolução do problema das populações.

Américo Castro sublinha que sempre foi contra esta solução, até porque "se condenamos jipes, motos e até cavalos por andarem em cima das dunas, não podemos autorizar que circule por lá maquinaria pesada".

Mas lembra que "já há algumas garantias de que a obra de despoluição da lagoa irá iniciar-se a curto prazo, pelo que temos de ser um pouco flexíveis, até porque estas mexidas são situações pontuais e, se tudo correr bem, esperamos que daqui a dez meses as coisas estejam a funcionar de forma diferente".

De acordo com os últimos dados que chegaram ao conhecimento do autarca, estão a ser dados passos importantes no sentido de se começar a inter-

venção directa na Lagoa ao mesmo tempo que se continua a resolver o problema do saneamento básico no concelho de Santa Maria da Feira.

Entretanto, outro assunto referido por Domingos Monteiro diz respeito aos problemas que surgiram na extensão de Paramos do Centro de Saúde, com a transferência de uma médica para a sede.

Américo Castro garante que "a Junta tudo fez para que a médica ficasse em Paramos. Sendo tal solução impossível, o Centro de Saúde colocou uma médica nova em substituição que nos dá garantias de ficar por cá pelo menos dois a três anos".

O autarca lembra que "esta médica necessita de algum tempo para se adaptar, mas dispôs de 10 vagas por dia para atender doentes que tinham consulta marcada com a médica anterior e, neste momento, quem necessitar de medicamentos não precisa de marcar consulta, pelo que os problemas pontuais surgidos estão a se resolvidos".

"Junta de portas abertas"

Luís Martins e o presidente da mesa, Joaquim Meneses mostraram preocupação com o estado da Ponte do Moleiro e Américo Castro concorda, que "o piso já causa alguma perigo".

Mas o autarca lembra que "a obra não é da responsabilidade da junta, temos tentado pressionar a Câmara para que a obra comece rapidamente, mas também sabemos que se está a construir a elevatória para o saneamento da Quinta e que o empreiteiro responsável faleceu criando alguns complicações para a Câmara que é a

dona da obra e para nós que somos as vítimas".

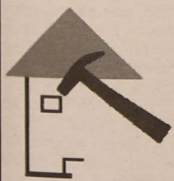
Na Rua do Coração de Jesus é a CP que, segundo Luís Martins, está a criar alguns problemas, já que tem ocupado indevidamente o espaço. Américo Castro refere que "se registam com agrado as obras de melhoramento do apeadeiro que também vão beneficiar o lugar com nova iluminação, mas tem realmente havido um certo abuso pelo que iremos falar com o responsável da REFER".

Outra questão levantada diz respeito aos marcos que dividem a freguesia de Paramos de Esmoriz, mas o autarca paramense garante que "as extremas da freguesia estão bem definidas, até porque, há cerca de três anos foi efectuada um levantamento conjunto por todas as Juntas interessadas e efectuadas as respectivas actas".

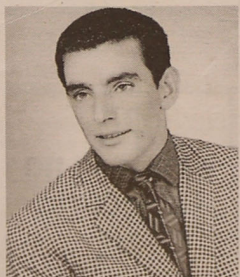
Em relação a alguns problemas pontuais que vão surgindo junto às propriedades de alguns particulares, o responsável lembra que "a junta tem tido sempre as portas abertas, mas não tem uma secção de obras ou pessoal em quantidade para dar resposta às solicitações".

De qualquer forma, Américo Castro sublinha que "as obras vão-se fazendo em parceria com os proprietários, embora algumas levem tempo, pois temos de ir gerindo as urgências e definindo o que é prioritário".

Depois das informações prestadas pelo presidente, foi aprovado por unanimidade um documento em que se recomenda que os problemas que se mantiveram depois de efectuada um intervenção na Avenida da Igreja, nomeadamente em relação aos pluviais, sejam resolvidos o mais rapidamente possível, já que o Inverno se aproxima.



Joaquim
Cardoso



Executo
todo o serviço
de Pintura
e Trolha

Rua 43, n.º 30
4500 Espinho

Contacto:
93 483 48 44



ECONSER, Lda
Contabilidade e Serviços



ECONSERT
Mediação de Seguros, Lda.

Sede: Avenida de S. Cristóvão, 1385 - 4500 Nogueira da Regedoura
Telef.: 22 747 21 50 • Fax: 22 747 21 59

Filial: Rua S. José, n.º 727 r/c - 4535 Santa Maria de Lamas
Telef.: 22 747 10 80 • Fax: 22 747 10 89

EMPREGADOS DE MESA

- Boa apresentação e dinamismo
- Disponibilidade para tempo inteiro e part-time (fins-de-semana)
- Experiência em funções similares

Oferecemos:

- Remuneração compatível com a função
- Local de Trabalho: VN Gaia / Espinho

Os interessados devem enviar C.V. ou comparecer nos nossos escritórios, com os respectivos documentos.

TEMPHORÁRIO-Empresa de Trabalho Temporário, Lda
(Alvará n.º 30 de 04-02-91)

Rua da Boavista, n.º 227 - 4050-107 Porto
Tel: 22 207 62 80/1/2/3 Fax: 22 208 34 01

E-mail: tt.porto@grupocrh.com

A última sessão da Assembleia de Freguesia de Anta ficou marcada pela apresentação de dois documentos: uma recomendação do PSD para que a Junta alerte a Câmara para os problemas que afectam as escolas do primeiro ciclo, aprovada por unanimidade e um voto de congratulação do PS pelo passeio para a terceira idade organizado pela junta, aprovado com três abstenções do PSD, que indignaram o presidente do executivo.

Passeio de idosos gera polémica na Assembleia de Anta

"Alguns elementos do PSD são autênticas forças de bloqueio"

Sandra Soares

A Junta de Anta levou cerca de 430 pessoas da freguesia, com mais de 60 anos, a Fátima, onde se realizou um jornada de convívio que conduziu ao voto de congratulação apresentado pelo PS, que louva a iniciativa por esta levar os mais novos a olharem para os mais velhos, como um património impar de vida e trabalho.

Todos os vogais foram unânimes em elogiar a iniciativa da Junta de Freguesia, assim como a atenção dedicada aos mais velhos. Todavia, alguns elementos do PSD sublinharam que qualquer associação pode organizar um passeio do género, daí não compreenderem o voto de congratulação.

As três abstenções de elementos do PSD não caíram bem ao executivo e o seu presidente fez questão de afirmar que "quem se abstém num documento destes não está a apoiar o executivo na prossecução do bem estar dos idosos da freguesia. Há dois ou três elementos da bancada social-democrata que são autênticas forças de bloqueio, não querem o progresso de Anta e não colaboram connosco em nada".

No documento apresentado por Carlos Silva (PSD) alerta-se para os problemas causados pelo prolongamento do horário escolar e a falta de

em o prolongamento de horário, ou seja, ao contrário do que acontecia anteriormente, em que as crianças só tinham aulas de manhã ou de tarde, passa a haver aulas das 9 às 12 e das 13,30 às 15,30 horas.

Este horário não é compatível com o horário de trabalho da maioria dos pais, que se vêem obrigados a recorrer aos avós das crianças ou a ATLS particulares, quando é obrigação das autarquias propiciarem condições para que as crianças possam almoçar nas escolas e ocuparem os seus tempos livres depois das aulas.

"Câmara andou a dormir"

Para Jorge Alves (PSD), "a Câmara de Espinho andou a dormir pois não criou as infra-estruturas necessárias, nem previu este problema a tempo e horas. A solução implicava dificuldades e investimento, mas outros concelhos conseguiram fazê-lo, enquanto que em Espinho ficamos todos de calças na mão e não há soluções à vista para que se cumpra a lei".

O vogal lembra que "este

problema também é da Junta de Anta, porque é um problema dos antenses, pelo que deve apelar à Câmara para que resolva o problema, podendo também agir em articulação com as associações de pais que, desde que bem apoiadas, podem resolver muitos problemas".

Embora de acordo com a recomendação, o secretário da junta, Fernando Fernandes, lembrou o cortes orçamentais efectuados pelo Governo, considerando que a recomendação deve ser enviada não só à Câmara, mas também ao poder central.

No âmbito da informação escrita do presidente da Junta, Vicente Pinto (PSD) pediu que especificasse que assuntos haviam sido tratados nas reuniões mantidas com os vereadores da Câmara e Napoleão Guerra enumerou alguns dos assuntos tratados.

Foi pedida a reparação de uma escada e a limpeza da escola na Ponte de Anta, alertou para a demora na reposição dos pisos por parte da empresa responsável pela instalação do saneamento, solicitou a colaboração dos

serviços camarários em alguns locais da freguesia, pediu alcatrão para tapar buracos, tinta para as passadeiras...

O vereador Manuel Rocha ouviu ainda o pedido para que toda a freguesia seja abrangida pelo saneamento, o que ainda não está a acontecer porque no momento da candidatura ao financiamento para esta empreitada foi solicitado um projecto para implantação de saneamento em todo concelho, projecto que a Câmara não teria tempo de executar dentro do prazo.

Assim, recorreu a um projecto anteriormente elaborado, mas que não contempla todos os locais. No entanto, Napoleão Guerra revela que a Junta já efectuou uma descrição exaustiva dos locais em falta que enviou para a Câmara e, quando o projecto actual estiver pronto, os lugares referenciados serão contemplados".

Promessa do polidesportivo

Com o vice-presidente Rolando de Sousa, o autarca

antense tratou de questões relacionadas com os problemas que o ICOR deixou por resolver quando entregou a obra do IC24, nomeadamente, as comportas de Alêmdo-Rio, a reposição dos acessos a alguns terrenos e o grave problema em Casufas.

Napoleão Guerra sublinhou que tem lembrando insistentemente, ao presidente da Câmara, a promessa da construção do polidesportivo na freguesia, garantindo que vai ficar muito zangado se tal não acontecer.

Em resposta a solicitações de outros vogais, o autarca revelou que as alterações ao PDM devem estar para ser enviadas às Juntas de Freguesia para que se proceda ao período legal de apreciação e apresentação de sugestões pelos cidadãos.

O presidente da Junta reconhece que o estado da Rua 40 é mau, mas "a câmara alega que está a decorrer uma obra nessa rua com forte circulação de camiões. Além disso, são frequentes rupturas nos canos da água, pelo que foi prometida uma intervenção de fundo com a renovação de tubagens e colocação de um piso novo. Enquanto isso não acontece vamos fazendo alguns remendos".

O cemitério novo está pronto, faltando apenas a marcação de uma data para a sua inauguração, já que, segundo o pároco da freguesia, este tipo de infra-estruturas deve ser benzido pelo bispo.

Quanto ao estaleiro de areias em Alêmdo-Rio, a Câmara notificou o proprietário para retirar num prazo de 30 dias, findo o qual procederá à reposição do solo, embora o autarca não saiba se tal decisão poderá ser passível de contestação legal por parte do proprietário.

Deixa no entanto a garantia: "É tudo um questão de tempo, pois não acredito que nenhum juiz vá continuar a permitir aquele escândalo ambiental. Enquanto isso, estamos a proceder a um intervenção profunda na Ponte do Rio da Pedra".

A reunião encerrou com a intervenção de dois elementos do público.

No FACE e na habitação social em Anta

Vereadores do PSD observam atraso nas obras

A propósito do atraso que se vem verificando nas obras adjudicadas à "Fersequê", no FACE e na habitação social em Anta, "os vereadores do PSD entendem tomar posição sobre este assunto, esgotado que está o prazo razoável para a solução do mesmo."

Eis o teor do comunicado de Luís Montenegro, Correia de Araújo e Paulo Leite:

"De facto, são conhecidas as dificuldades financeiras que se fazem sentir na firma "Fersequê", repercutindo-se essa debilidade financeira nos significativos atrasos que as suas empreitadas vêm evidenciando, com inegáveis prejuízos para o Município de Espinho.

Esta anómala situação, que encontra também paralelo noutros Municípios mas cuja resolução já foi nalguns casos conseguida, deve merecer por parte da maioria presente no executivo municipal a necessária e indispensável atenção para que rapidamente se encontre uma solução, sustentável e efectiva, que permita ultrapassar em definitivo este impasse.

Na verdade, já em Julho último (portanto há mais de dois meses), foi então considerado viável conceder um período de negociações com a "Fersequê" nunca superior a 15 dias.

Não obstante, e mesmo com este prazo largamente ultrapassado, não se vislumbrou qualquer saída, que bem poderia passar, eventualmente, pela cessão da empreitada ou por uma parceria a constituir entre a "Fersequê" e uma outra empresa, nem tão pouco se avançou, como recurso último, para a tão propalada posse administrativa da obra.

Assim, os vereadores do PSD não se conformando com a irresponsabilidade da maioria socialista que gere os destinos da Autarquia, e na procura de uma resposta que em definitivo ultrapasse este imbróglio, aconselham: o Senhor Presidente da Câmara a chamar a si este processo, por se tratar, este sim, de um assunto verdadeiramente importante para Espinho e, de um modo muito particular, para todos aqueles espinhenses para quem a habitação é uma necessidade e, conseqüentemente, uma prioridade."

DE
vende-se na
Papeleria
Azul
(Rua 19)

DE
vende-se na
Café
Beijo Doce
(Rua 33)

DE
vende-se no
Café
Trovador
(Av.ª 24)

DE
vende-se na
Papeleria
Ávila
(Rua 30/35)

DE
vende-se na
Tabacaria
Mi
(Rua 62)

DE
vende-se na
Papeleria
Avenida
(Av.ª 8)

Revelação de Abel Gonçalves na Assembleia de Freguesia

Segundo o presidente da Junta, "já nos pediram informações sobre o terreno anexo ao campo da Seara e sobre o número de atletas que a nossa freguesia dispõe. Julgo que isto será para começarem a elaborar o projecto do pavilhão gimnodesportivo".

Mas Abel Gonçalves disse, também, que "já houve um colega presidente de junta que garantiu que será construído um pavilhão gimnodesportivo na sua freguesia. Posso dizer-vos que nós não iremos permitir que nenhuma freguesia tenha um pavilhão primeiro do que nós. Poderão ser construídos ao mesmo tempo, mas se acontecer o contrário garantimos que haverá uma grande celebração com a Câmara Municipal de Espinho".

Na terceira sessão ordinária deste ano da Assembleia de Freguesia de Silvalde, salientou-se a falta de dois vogais, um do Partido Social Democrata e um outro do Partido Socialista, os elementos que se seguiam na lista a Luís Correia e José Luís Peralta, respectivamente, Maria de Fátima Saxe e Anibal Ribeiro. De salientar que o vogal social-democrata, Luís Correia para além da respectiva justificação de falta, apresentou um pedido de suspensão do mandato por 160 dias.

A Assembleia de Freguesia praticamente teve dois protagonistas - o vogal do PSD, Filipe Pinto e o secretário da mesa, José Carlos Teixeira (PS). O primeiro começou por pedir algumas responsabilidades pela

ausência da acta da sessão anterior, ao que o secretário justificou alegando um problema de informática que surgiu com o seu computador pessoal.

O chamado trabalho de oposição acabou por caber, apenas, a Filipe Pinto que levou até à Assembleia três documentos (recomendações), vendo uma delas rejeitada pela maioria e uma outra parcialmente aprovada.

A primeira recomendação, aprovada por unanimidade, referia-se aos "acontecimentos recentes que assolaram a nossa costa", que "contribuíram para a destruição do passeio marítimo da vila de Silvalde, junto ao Bairro Piscatório".

Os vogais da Assembleia entenderam, por isso, "solicitar à Junta de Freguesia que junto das autoridades responsáveis pela protecção da orla costeira, providencie uma estratégia célere e eficaz para que possamos todos descansar, pelo menos durante alguns anos, ao saber que os nossos habitantes estão protegidos contra intempéries do mar".

Na segunda proposta, o PSD queria que fossem criados "modelos e planos de apoio ao desenvolvimento do desporto na vila de Silvalde, usufruindo dos meios que temos ao nosso dispor" e que se fizessem "acordos com estabelecimentos comerciais, empresas de transportes, associações e clubes desportivos, entre outras entidades, para criar a diferença

"Silvalde terá pavilhão gimnodesportivo em breve"

O presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Abel Gonçalves, anunciou na reunião da Assembleia de segunda-feira, que dentro de muito pouco tempo deverá ter início o processo de construção de um pavilhão gimnodesportivo para a vila.

Manuel Proença

em relação às restantes freguesias como concelhos e, aproveitamos os pólos desportivos que temos na nossa vila". O Partido Socialista, pela voz de José Carlos Teixeira disse que

não a esta proposta, alegando que os silvaldenses "não poderão ser mais do que os outros" e que esse trabalho e essas iniciativas "deverão caber aos clubes e às colectividades".

No último ponto da ordem de trabalhos, no que respeita à informação escrita prestada pelo presidente Abel Gonçalves, os vogais colocaram algumas questões. Joaquim Pereira (CDS-PP) abordou algumas questões relacionadas com a zona industrial. Eugénio Cordeiro (CDU) falou sobre as homenagens na elevação de Silvalde a vila, devendo, em sua opinião "ser homenageada uma mulher". Joaquim Vieira (PS) disse que essa mulher deveria ter sido Rosa Maria Albernaz.

Abel Gonçalves concordou e justificou que Rosa Albernaz teve um lugar na mesa de honra das comemorações e garantiu que "na altura certa ela será homenageada". O presidente da Junta alegou que "todos sabem o quanto o padre Manuel António tem feito pela freguesia e aquilo o Manuel Fabiano deu como presidente de Junta, sacrificando a sua própria saúde".

O presidente da Junta de Freguesia de Silvalde abordou outras questões colocadas pelos vogais e revelou que em relação ao enterramento da linha-férrea, foi possível evitar que se perdesse a passagem-de-nível do Bairro Piscatório, que será construída entre o actual local e a ribeira de Silvalde.

Sobre uma questão colocada por o vogal socialista Benjamin Oliveira em relação ao parque de estacionamento da praia, entregue a uma corporação e não às

duas. Abel Gonçalves disse que a primeira intenção foi a de "acabar com os arrumadores" e que a segunda foi a de "ajudar os Bombeiros Voluntários de Espinho porque são eles que nos ajudam e que atacam as zonas de Silvalde e de Paramos. Os Bombeiros Voluntários Espinhenses têm como área de intervenção parte da freguesia de Espinho, Anta e Guetim. São estas freguesias que devem ajudá-los". E prosseguiu:

"Sinto-me muito bem por termos ajudado os bombeiros e por esta experiência ter sido um sucesso".

A questão do campo de treinos do Sporting de Espinho também veio à baila. Abel Gonçalves falou num jantar de apoio onde estiveram os presidentes das juntas "e muito poucas pessoas relacionadas com Espinho". A Junta vai continuar a oferecer a renda daquele espaço ao clube mas não poderá dar mais.

Na hora do público, a terminar, o silvaldense Manuel Oliveira foi colocar uma questão que se prende com o emparedamento das campas do cemitério, querendo uma resposta sobre o facto de não poder iniciar obras no local, uma vez que já detém as autorizações dos respectivos proprietários. Por fim, Manuel Oliveira agradeceu o facto de "o executivo me ter mandado embora do Conselho Desportivo de Silvalde, uma vez que é menos trabalho e menos dinheiro que gasto!"

Notícia do jornal *Defesa de Espinho* surte efeito

"Cheiro nauseabundo junto ao apeadeiro"

O terceiro documento apresentado pelo PSD, nomeadamente as suas duas alíneas, acabaram por ser votadas separadamente sob proposta do presidente da mesa, Mário Dias Cruz. A alínea a), rejeitada por maioria, pretendia que "a Junta de Freguesia de Silvalde, em cooperação com a Câmara Municipal de Espinho e com as autoridades responsáveis, numa primeira fase" devesse "limpar e arranjar todas as vias de acesso às escolas e locais mais procurados da vila, como a zona industrial da vila de Silvalde e pólos desportivos". Os socialistas alegaram que isso tudo já foi feito pela Junta como, aliás, o próprio presidente, Abel Gonçalves, explicou momentos antes de se votar o documento.

A segunda alínea versava "dever a Junta de Freguesia de Silvalde em cooperação com a Câmara Municipal de Espinho e com as autoridades responsáveis, numa segunda fase, proporcionar que todas as ruas e passeios da freguesia tenham melhores condições, de forma que a pé ou em qualquer outro veículo motorizado ou não, as pessoas possam aceder a Silvalde e circular dentro da vila sem quaisquer problemas". Esta recomendação mereceu a aprovação de todos, à excepção de um vogal do PS, Joaquim Vieira, que se tinha ausentado



temporariamente naquele momento.

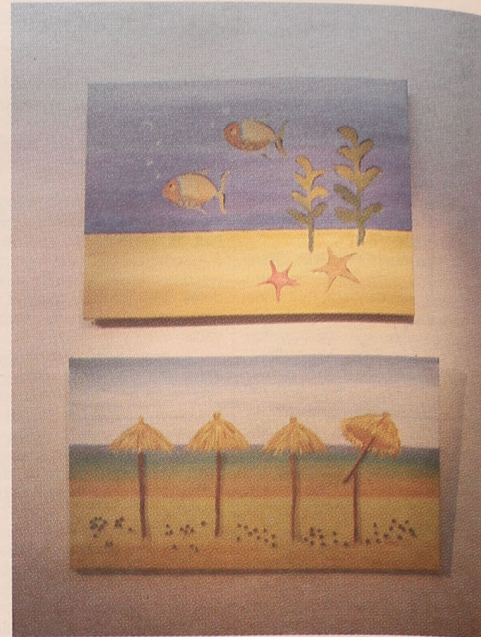
Foi durante a discussão deste documento que Filipe Pinto recordou que o esgoto que se encontra junto ao apeadeiro de Silvalde, afinal o que referiu o jornal *Defesa de Espinho* na sua última edição, "deverá ser limpo" e que deverão ser contactadas "a Câmara e as autoridades competentes" para uma intervenção.

José Carlos Teixeira (PS) disse que "todos sabemos quem faz aquilo. A Câmara Municipal de Espinho também o sabe! Não é difícil saber, uma vez que são restos de óleo. Quem tem de consertar o saneamento? Quem recebe a taxa de saneamento na factura da água?"

Por sua vez, o presidente da Junta, Abel Gonçalves, explicou que "já temos alertado a Câmara para a necessidade de rectificar

essa situação. Aquele saneamento não tem seguimento para a ETAR, mas há um projecto de remodelação para a Rua do Golfe e o piso irá subir meio metro. Porém, gastar dinheiro nesta altura é um desperdício, uma vez que dentro de muito pouco tempo irão começar as obras de enterramento da linha-férrea, sendo aquela via um ponto de passagem para as máquinas. Em relação à limpeza da Estrada 109, posso dizer que foi por influência nossa que o Instituto das Estradas de Aveiro veio limpá-la. As escolas estão limpas e há apenas um pouco de lixo que deverá ser removido de próximo da Domingos Capela, mal a Câmara tenha disponível uma viatura para o fazer".

Manuel Proença



Sara Correia de Sá, Joana Marques, Susana Soares, Sandra Pinto, Gracinda Silva e Rosalina Maia são seis jovens ligadas por uma grande amizade e pelo gosto pelas artes decorativas que expõem pela primeira vez na Junta de Freguesia de Espinho, numa iniciativa que visa mostrar o seu trabalho, mas também ajudar a Cerciespinho, instituição para a qual reverte cinco por cento da verba conseguida com a venda das obras.

Pintura e artesanato na Junta de Espinho

Exposição de solidariedade

Sandra Soares

A ideia de fazer uma exposição colectiva com uma parte da verba a reverter a favor da Cerciespinho partiu da Sandra, da Susana, da Sara e da Joana que gostaram da ideia de mostrar os trabalhos de novos artistas, colaborando com uma boa causa.

A Sandra é quem tem mais experiência, tirou um curso de artes decorativas há alguns anos, já deu aulas em casa e, agora, dá aulas no Centro de Promoção Social do Furadouro, onde a Joana e a Susana são animadoras.

A Sara estava a tirar o curso de arquitectura, mas sempre gostou de pintura e desenho, pelo que, incentivada pelos amigos perdeu o receio de mostrar os seus trabalhos e

esta é a terceira exposição colectiva em que participa.

A Rosalina e a Gracinda foram convidadas a juntarem-se a este grupo e enquanto que a primeira já expôs por duas vezes em Viana do Castelo a segunda é nova nestas andanças, mas a experiência está a agradar e é para repetir.

Para a maioria destas artistas, o artesanato e a pintura são uma actividade nova a que se dedicam nos tempos livres e, embora algumas já tenham exposto algumas vezes, consideram que a experiência é sempre nova e enriquecedora.

Sendo uma parte da verba conseguida com a exposição para a Cerciespinho, esta instituição fez questão de colaborar activamente com as



Salvé 07-10-2003

Bráulio Esmael

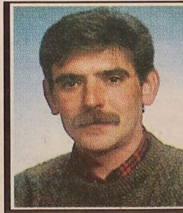
Seus pais, padrinhos, avós, tios e primos, na passagem do seu 5.º aniversário, vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se prolongue por muitos e bons anos. Parabéns. Beijinhos.



Salvé 04-10-2003

Kevin Vasques

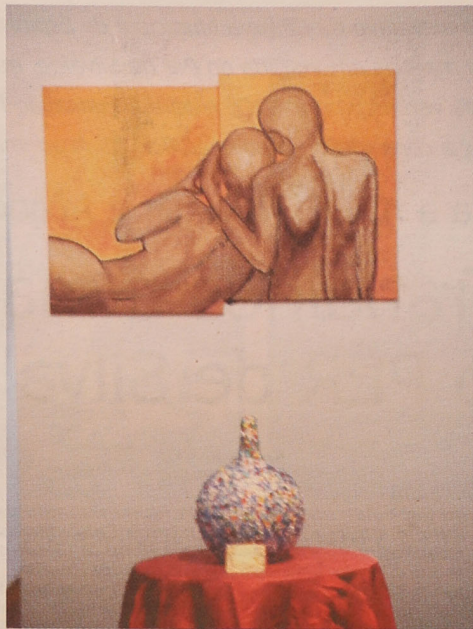
Sua tia e primo Fernando, na passagem do 7.º aniversário, vêm desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos. Parabéns. Beijinhos.



Salvé 02-10-2003

António da Silva Carvalho

Tua esposa e filhos, na passagem do teu 44.º aniversário, vêm desejar-te muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos. Parabéns. Beijinhos.



artistas na montagem da exposição que também tem um cantinho dedicado aos trabalhos levados a cabo pelos seus alunos.

A opção das artistas por uma instituição como a Cerci foi fácil, já que uma pessoa da família da Sandra teve uma criança com alguns problemas. Ela também contactou com os

utilentes do Centro Comunitário da Ponte de Anta onde deu aulas nas férias, tendo ficado muito agradada com o trabalho lá desenvolvido.

Inicialmente, as jovens tinham pensado expor no Cine-teatro s. Pedro, mas a burocracia complicou o processo, por isso elogiaram a Junta de Espinho pela facilidade com que conseguiram o espaço, que além de muito agradável

e de fácil acesso para as pessoas, ao contrário de outros, se encontra à disposição dos artistas de Espinho.

Para as artistas, no concelho de Espinho valoriza-se demais o desporto, quando se deveria dedicar uma maior atenção à cultura, dando mais oportunidades aos artistas, pois "se os espaços existem deveriam estar abertos".

Estas seis jovens mostram

uma grande satisfação por verem os seus trabalhos expostos e acessíveis ao público, numa sala muito agradável, garantindo que a experiência lhes dá mais vontade de continuarem a trabalhar.

A inauguração da exposição decorreu no sábado à noite e a sala esteve sempre cheia, tendo passado cerca de duas centenas de pessoas pelo local e, na sua maioria,

gostaram do que viram, "o problema é que a crise atinge a todos", como lembram as artistas.

Na exposição pode encontrar-se pintura em tecido, estanho, serapilheira, bijuteria, trabalhos de pintura com materiais e estilos muito diferentes. Trabalhos muito diversificados, mas que as artistas garantem ter algo em comum, os preços acessíveis.

Esta "exposição de pintura e artesanato" estará patente ao público espinhense até ao próximo dia 10 de Outubro, das 10 às 12 horas, das 14 às 19 e das 21 às 23 horas, pelo que estão todos convidados a visitar e comprar, pois além de poderem renovar a decoração lá de casa, ajudam uma das mais importantes instituições do concelho.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

PLANO DE FORMAÇÃO PARA ACTIVOS **2003**

www.vougageste.com

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE FORMADORES 2003

www.vougageste.com

ÚLTIMAS INSCRIÇÕES!

Acções co-financiadas pelo Fundo Social Europeu e Estado Português

- Marketing e Desenvolvimento Empresarial
- Marketing na Web
- Escritório Electrónico
- Introdução ao E-business
- Gestão pela Qualidade Total
- Gestão de Sistemas de Informação
- Consolidação de Contas
- Comportamento Organizacional



PROGRAMA OPERACIONAL EMPREGO FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ABERTAS AS INSCRIÇÕES!

Acções homologadas e autorizadas pelo I.E.F.P. Co-financiadas pelo Fundo Social Europeu e Estado Português

Inicial de Gestão de Sistemas de Informação

Certificado de Homologação nº 367/03/DN

150 h

Potenciais interessados em iniciar a actividade formativa especificamente na área de Sistemas de Informação - CERTIFICAÇÃO COMO FORMADOR



PROGRAMA OPERACIONAL EMPREGO FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Contínua de Sistemas de Informação

90 h

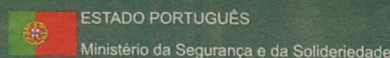
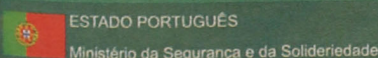
Formadores certificados que pretendam actualizar e reforçar as suas competências pedagógicas especificamente na área de Sistemas de Informação - REVALIDAÇÃO DO CAP

Destinatários Nível Horários Para mais informações contactar
Activos Empregados III Pós Laboral Telef.: 256 379 812

Para mais informações contactar
Telef.: 256 379 812

Rua / Edifício S. Nicolau nº 2, 4º Andar Sala 409 • 4520-248 SANTA MARIA DA FEIRA

Rua / Edifício S. Nicolau nº 2, 4º Andar Sala 409 • 4520-248 SANTA MARIA DA FEIRA



Na última reunião ordinária do executivo da Câmara Municipal de Espinho foi aprovado por unanimidade um auto de trabalhos a mais na empreitada do Per de Silvalde, que ronda os 75 mil euros. Foi ainda aprovada a transferência de verbas para a ADCE e para a Fundação Navegar e a disponibilização da verba, aprovada em 1994, par a construção do novo edifício da Academia de Música de Espinho.

E dinheiro para a ADCE, Navegar e Academia de Música

Trabalhos a mais no PER de Silvalde

Sandra Soares

A Firma FDO – Construções, adjudicatária da empreitada de concepção e construção de habitação social em Silvalde, apresentou um auto de trabalhos a mais relativo à referida empreitada no montante de 74.819,99 euros acrescido do IVA à taxa legal em vigor.

Baseando-se na informação do arquitecto Carlos Sárria, o executivo decidiu aprovar por unanimidade o referido auto, após a devida cabimentação.

Foram também aprovadas por unanimidade duas transferências de verbas: 41.134 euros para a ADCE, destinados a custear despesas no âmbito do Programa de Animação Turística (Festas da Nossa Senhora da Ajuda); 25.100 euros para a Navegar – Fundação de Desenvolvimento Cultural e Científico de

Espinho, para animação do complexo turístico – Centro Multimeios.

Entretanto, a Academia de Música remeteu à Câmara o relatório final do concurso público para construção das suas novas instalações onde se prevê o início dos trabalhos para 2004, solicitando-se, para o efeito, a disponibilização da verba aprovada pela Câmara, em reunião do dia 26 de Julho de 1994. A Câmara deliberou

por unanimidade manter a libertação anterior e seguir a programação financeira prevista, isto é, o valor a transferir será de 350 mil euros divididos em três parcelas, a entregar anualmente, depois de iniciada a obra.

A Academia de Música também apresentou o relatório de actividades e contas do ano lectivo de 2002/2003, assim como o orçamento e especificações para o ano lectivo 2003/

2004, respeitantes à actividade de expressão e educação musical nas escolas do 1.º ciclo do ensino básico do concelho.

A execução orçamental do ano lectivo findo revela um saldo positivo de 1369 euros na rubrica professores-monitores e um saldo negativo de 772,50 euros na rubrica festa de encerramento, pelo que a Academia pede autorização para proceder à transferência de verba de uma para outra rubrica.

O executivo aprovou os dois documentos e autorizou a transferência.

Nesta reunião, a Câmara tomou conhecimento de um ofício enviado pela SIMRIA – Saneamento Integrado dos Municípios da Ria SA sobre a expropriação de terrenos necessários à implantação do sistema multimunicipal de saneamento da Ria de Aveiro – sistema elevatório Esmoriz/Corteça e troço final do interceptor

do Rio Maior.

Neste ofício a SIMRIA dá conta da intenção de requerer a declaração de utilidade pública, com carácter de urgência, de constituição de servidões sobre os imóveis necessários à construção das infra-estruturas e os terrenos necessários à implantação do sistema em referência.

Embora José Mota não estivesse presente nesta reunião, o executivo também tomou conhecimento de um convite endereçado ao presidente da Câmara para que acompanhe o Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Céus, na deslocação que este pretende fazer ao Brasil, entre os dias 7 e 24 de Novembro.

Ainda nesta reunião foi aprovado por unanimidade um voto de pesar relativo ao falecimento do espinhense Nuno Barbosa.



OPINIÃO ECOS DA CIDADE

José Domingues

Rescaldo das festas de Verão

Com as Festas de Nossa Senhora da Ajuda encerra-se o ciclo das Festas de Verão do nosso concelho, nomeadamente as romarias a S. João e as festividades à Senhora do Mar, Senhor do Calvário, Senhora das Dores e, por último, à Senhora da Ajuda.

Cada uma no seu género, atraem muitosromeiros: a de S. João com os foliões não só do concelho mas também de diversas localidades circunvizinhas, que dão largas à sua alegria; as outras porque, a par das diversões, os respectivos actos religiosos chamam a si os crentes, que pela sua Fé tomam parte no ditos, quer incorporando-se nas procissões, quer assistindo a algumas cerimónias.

Paralelamente há as tradições, que apesar de alguns "berros" por parte dos cépticos, continuam (e muito bem!) a existir. Por exemplo, os respectivos desfiles das procissões pelas ruas e estradas, que alguns contestam, porque querem andar com os seus "popós" por cima de toda a folha, mesmo ao domingo, não tendo o mínimo de respeito por nada, mesmo que seja uma procissão religiosa. Vem isto a propósito do que houve na Procissão da Senhora das Dores, da parte de manhã, sabendo-se que a tradição de desfilar pela E.N. 109 já deve ter mais de 100 anos, pois desde que me conheço desfilou, sempre, por aquela via; e pelo que também vi, mesmo as bicicletas não tiveram qualquer pejo em atravessá-la. Será que estavam com

muito pressa para ir à farmácia ou ao médico?...

Mas voltemos ainda aos actos religiosos:

Incontestavelmente que, a par do sentido puramente sacrificial, votado pela Fé, também se notam nas nossas procissões algumas manifestações de vaidade, mesmo em alguns dos que querem acompanhar alguns andores e que bem conhecemos que a Igreja até pouco lhes diz; mas – como diz o ditado – "dívidas e pecados cada qual paga os seus; há, ainda os que não se coíbem de as atravessar, mesmo de cigarro na boca!

Bom seria que as pessoas que não sabem comportar-se, devidamente, nestes actos, pelo menos não mostrasse a sua falta de educação, publicamente.

Espero, muito sinceramente, que a polícia ou, na sua falta os escuteiros, tomem medidas mais activas no próximo ano, no sentido de retirar destas manifestações religiosas aqueles que não sabem, ou não querem respeitá-las.

De tudo o que fica exposto, restam as diversões. Estas, são o que mais atrai o nosso povo, para aí dar largas ao stress que vai acumulando com os atropelos aos bons costumes com que vai topando no dia a dia.

Usa-se e abusa-se excessivamente

Com as obras de urbanização que se estão a fazer, algumas das nossas ruas estão encerradas ao trânsito, havendo até, bem visíveis, os respectivos sinais de proibição. Ora, alguns automobilistas, que estão, por certo, habituados a andar por cima de toda a folha, até entram por ali, a ver se há alguma escapatória. O pior é que, como não têm saída possível, tem de voltar atrás, perdendo um tempo que, se soubessem respeitar os sinais, teriam evitado. Digo isto, porque já vi alguns casos destes em diversos troços da Rua 23.

Outro dos abusos e que já aqui tenho debatido, são os estacionamento em cima dos passeios sem deixarem um espaço capaz dum carro de bebé ou dum deficiente motor passar e, por vezes, até estacionam em diagonal, ocupando toda a largura do dito passeio, mesmo que este seja largo.

E os telemóveis?... Afinal já não é proibido usá-los em andamento?... E que eu tenho notado que as pessoas usam-nos em andamento, segurando-os com uma das mãos e conduzindo

com a outra, guinando, muitas vezes, ao curvar ou se lhes surge um obstáculo de frente ou de lado. E seria tão fácil evitar-se o acidente!... Bastaria que se adquirisse um "mãos-livres", desde que não fosse auricular, porque estes também são proibidos (não percebo bem porque, mas enfim...).

E – desculpem-me a ignorância – como não vejo policiamento nos pontos mais estratégicos, a impedir tais abusos, não sei se haverá em Espinho efectivos q.b.!!!

Mas há mais usos e abusos na Cidade, por muito serem debatidos, não vou agora enumerar. Ficom para a próxima!

Não haverá burocratismo?!

O que vou contar passou-se comigo, numa das agências bancárias desta cidade:

Fui fazer um depósito em cheques da referida casa bancária e declarei, no acto, que queria fazer um levantamento duma importância inferior ao depósito efectuado e, para o efeito, entreguei a respectiva caderneta e os títulos.

A zelosa funcionária pediu-me a identificação, que apresentei acto contínuo. No entanto, depois não deixei de perguntar o porquê da necessidade de identificação, se a importância que ia levantar era inferior à que depositava. Respondeu-me que eram pontos de Lei.

Sinceramente, não fiquei convencido, e comentei o assunto com alguns amigos. Uns concordaram com a posição da funcionária, outros não.

Para ter a certeza se era assim imprescindível a minha identificação para casos análogos, perguntei a uma pessoa que tinha sido funcionária da referida casa bancária, que me respondeu "...ser, efectivamente de Lei a pessoa identificar-se para efectuar levantamentos, mas que neste caso poderia, se duvidasse, conferir a assinatura através da ficha do cliente..."!

Ora, cá temos um excesso de burocratismo ou, se o quisermos, algo de comodismo duma zelosa funcionária que, naturalmente, por estar muito cansada, não se quis levantar para conferir a dita assinatura... já que duvidava.

Para quando, o término destes excessos de burocracia?... Naturalmente, é por casos idênticos a este, que o país não produz!!!

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

Rua 23 n.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 227314174

EM ESPINHO – DÚPLEX GRANDE

VISTAS DESLUMBRANTES DE MAR

4 quartos + 2 salas + grande hall em mármore + maravilhosa cozinha + copa + despensa + 3 banhos (2 suites) em mármore + 3 lareiras c/ recuperadores.

Grandes varandas cobertas (2) e terraço (1).

Garagem independente. Como novo. Óptimos acabamentos.

Vende e trata o dono. Tlm. 96 665 17 93

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
— Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 22 600 71 75
— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos.com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP



Centro de Cultura e Desporto do Hospital

Um sábado diferente

O Centro de Cultura e Desporto do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda, de Espinho, realizou no passado sábado um passeio pelo Douro.

Segundo os organizadores – o enfermeiro director Belmiro Rocha, o administrativo Ângelo Cardoso e o técnico Júlio Antunes –, esta iniciativa encontra-se inserida no âmbito das actividades sócio-recreativas e culturais que o Centro de Cultura e Desporto realiza, nomeadamente para os funcionários do Hospital. Participaram 105 pessoas, entre funcionários, familiares e amigos.

Do passeio, salientaram o embarque no cais de Vila Nova

de Gaia, no barco "Pirata Azul", com destino à Régua.

Passaram pela barragem de Crestuma-Lever (com um desnível de 14 metros) e pela barragem do Carrapatelo (com um desnível de 35 metros).

O pequeno-almoço, um "Porto de Honra" e almoço forma servidos a bordo. Chegados à Régua foram visitar a Quinta da Pacheca, onde tiveram a oportunidade de participar numa lagarada e numa prova de vinhos. O regresso ao Porto foi feito de comboio.

Os organizadores consideraram que esta realização "foi um sucesso", pelo que já estão a programar novas iniciativas.



OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

Associação de Consumidores de Portugal*

"Por cinco escudos quer beber vinho e jantar!"

Há uma velha canção ("Talobundo") do Duo Ouro Negro, dois simpáticos rapazes oriundos de Angola e com fundas raízes familiares naquela radiosa terra, que de há muito se não ouve, naturalmente para evitar conotações racistas, mas que rezava assim, se bem se lembram:

"Olha o preto, olha o preto... olha o preto não tem juízo... por cinco escudos quer beber vinho e jantar!"

Vem isto a propósito de uns folhetos da Caravelatur que por aí circulam a anunciar viagens filantrópicas por apenas 39 euros (pouco mais de 7.800\$00).

E o que abrange a viagem?

Cocktail de boas-vindas; pensão completa; visita a Pontevedra, Viana do Castelo e Paço d'Anha; passeio de comboio; mariscada especial; queimada; festa-baile; visita com provas ao Paço d'Anha; presente; seguro em viagem.

Só cá falta uma coisa:

Trata-se, é bem de ver, de uma excursão organizada que tem em mira vendas de produtos variados que se compreendem no regime dos contratos equiparados aos ao domicílio.

E daí o nosso alerta:

1.º O contrato tem de ser reduzido a escrito sob pena de nulidade;

2.º Do contrato tem de constar informação sobre o período de reflexão, que é de 14 dias, sob pena de nulidade;

3.º Na informação tem de figurar não só o nome de uma pessoa da empresa vendedora, como os endereços para onde a manifestação do direito de arrependimento deve ser dirigida, sob pena ainda de nulidade.

Enquanto o direito de dar o dito por não dito é de 14 dias após a entrega dos produtos (ou a celebração do contrato), a nulidade do contrato é invocável a todo o tempo (não tem, em princípio, prazo), por qualquer interessado e pode ser apreciada oficiosamente pelo tribunal se for instaurada acção.

Sucede que, por via de regra, é celebrado um contrato de crédito ao consumo, sem que os consumidores, as mais das vezes, se apercebam do facto.

E aí:

O contrato de crédito é nulo se não for entregue ao consumidor um exemplar imediatamente depois da assinatura;

Há também um período de reflexão ou ponderação que é de 7 dias úteis, sob pena de anulabilidade do contrato;

O direito de arrependimento ou desistência, no caso do crédito, é renunciável, isto é, pode o consumidor renunciar, em documento à parte, contanto que o bem seja entregue imediatamente;

O exercício do direito de arrependimento ou desistência no crédito faz cair o contrato de compra e venda, já que se trata de contratos coligados (pode dizer-se *siameses*);

Assim como:

O exercício do direito no contrato de compra e venda faz cair o contrato de crédito; e o prazo para se dar o dito por não dito na venda é maior – é de 14 dias – ainda que se não exerça o direito no caso do crédito, o seu exercício no caso da venda obriga a que o contrato de crédito caia, não ficando o consumidor obrigado por quaisquer compromissos.

Não é difícil, apesar do arrazoado.

Proteja os seus direitos. Garanta os seus interesses. Não se deixe prender por promessas fantasiosas que têm unicamente como fito enredar o consumidor (em particular os reformados) em tramas de onde dificilmente se saem bem os que, por ignorância ou desinformação, não sabem com que linhas se cosem.

Que compre quem possa ou queira.

Que não se coaja quem mal de seu tem para o dia-a-dia, já que o impiedoso capitalismo que por aí nos agrilhoa, não tem compaixão por nada nem, por ninguém.

E faz *gato sapato* dos mais fracos, dos mais vulneráveis de entre nós, como os de menores recursos, que, depois, terão de suportar durante 3, 4 ou 5 anos prestações que os seus magros orçamentos não comportam.

"Empresários" que vivem sobretudo da ameaça soez e do facto de as pessoas não saberem que direitos têm.

"Consumidor prevenido vale por dois".

**PALAVRAS
À SOLTA**

Proposta prevê anos de desconto e agregado familiar

Governo vai alterar regras para a atribuição do subsídio de desemprego

O Governo quer alterar o cálculo do subsídio de desemprego, para incluir o número de anos de descontos do trabalhador e a composição do seu agregado familiar.

Público

Despesa duplica em dez anos

Governo não altera valor mais baixo do salário mínimo

Ministro garante que não baixa dos 65% da remuneração como cálculo para o subsídio de desemprego. Carreira contributiva, idade e dimensão do agregado familiar integram novas regras.

Jornal de Notícias

Fiscalização avança com promessa de mexidas na lei do subsídio

Caça à fraude no desemprego

Correio da Manhã

Novo Código do Trabalho contempla novos regimes

Governo propõe "lay-off" e despedimentos na Função Pública

Público

Vai abrir em Vilar do Paraíso

Casa da Sopa dos Sem-Abrigo

Jornal de Gaia

Não há diferença para os de marca, dizem os farmacêuticos

Genéricos passam no teste da qualidade

Jornal de Notícias

Na Sub-região de Saúde de Castelo Branco

Duas mil vacinas para o lixo

Gazeta do Interior

Deteção precoce ajuda a superar falhas

Estudantes disléxicos não recebem apoios oficiais

Jornal de Notícias

Há mais de um mês na Marinha Grande

População consome água castanha

Jornal de Leiria

Oposição crítica discurso sobre imigrantes

Portas acusado de xenofobia

Correio da Manhã

Declarações polémicas de Portas são desvalorizadas

Críticas internas incomodam Direcção do PSD

Jornal de Notícias

Orçamento de Estado para 2004

Autarcas do PSD só falam com Barroso

Correio da Manhã



Com o início do ano escolar, os semáforos instalados na variante que liga a rotunda da Rua 19 (Anta) à Ponte de Anta foram, finalmente, colocados em funcionamento. Um ponto a favor da segurança! Desde que os condutores respeitem...

Federação Concelhia das Associações de Pais**Revisão dos estatutos e proposta em Assembleia**

As Associações de Pais e Encarregados de Educação de Espinho irá reunir no âmbito da Federação Concelhia, em Assembleia Geral Extraordinária, agendada para o próximo dia 14, pelas 21.30 horas, na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira.

Após a aprovação da proposta de revisão dos estatutos da Federação Concelhia das Associações de Pais e Encarregados de Educação de Espinho, seguir-se-á a discussão da proposta de debate apresentada pela Associação de Pais da Escola EB1 n.º 2 de Espinho.

Para o dia 16 está calendarizada uma Assembleia Geral da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida.

A reunião, reservada para as 21.30 horas na sala dos Audiovisuais, consta da seguinte ordem de trabalhos: Leitura do relatório das actividades do ano lectivo de 2002/2003; apresentação e aprovação das contas relativas ao exercício de 2002/2003; eleição dos órgãos sociais da associação para o ano lectivo de 2003/2004.

**OPINIÃO****NOTAS DE POUCA MONTA**

António Duarte Estêvão

Viagens sem regresso

Caprichosas viagens sem regresso, Quantas vezes, ó céus, vejo-as marcadas, Deixando a quem fica, o cruel preço, De saudades perenes, bem gravadas!...

Há meia dúzia de anos a esta parte, mercê de vários contactos, eu e Nuno Barbosa passamos a ser bons amigos. Certo dia contei-lhe uma passagem que teve lugar na Escola Preparatória de Valadares, entre a sua saudosa mãe e o meu filho mais velho:

Na reunião de professores de inglês, numa época já distante, a Dra. Maria Hortense Camacho Barbosa, ao ler os nomes dos seus colegas, despertou-lhe curiosidade ter um Duarte Estêvão na sua presença e, com a desconfiança que lhe era tão peculiar, perguntou de imediato: - Quem é o Duarte Estêvão?...

O meu filho, nesse tempo, era ainda muito jovem e ficou simultaneamente surpreendido e agradado, ao ver-se tão familiarmente interrogado por uma distinta, simpática e bonita professora, não obstante e talvez por isso mesmo, com o dobro da sua idade e, quase a medo, respondeu: - Sou eu, senhora doutora!...

Então a Dra. Hortense Camacho apresentou-se, dizendo que o pai do surpreso professor, tinha sido, em Espinho, seu vizinho, separado por um quintal e seu "irmão", separado pelo real parentesco. Mas tirando essas "separações" de sobrenomes importância, demonstrou sempre uma dedicação firme e duradoura com todos os seus familiares.

É bom recordar que além do Eduardo eram três as minhas inesquecíveis "irmãs" Camacho. A mãe do Nuno Barbosa era a mais velha, sendo já uma senhora, enquanto eu, um menino na ronda dos dez anos.

Nunca deve ter passado pela cabeça da minha "irmã adoptiva", pelo menos estes dois pensamentos tão antagónicos: que eu e o Nuno viéssemos a ser dois bons amigos, apesar de 25 anos de diferença nas nossas idades, e que, precisamente por tal motivo, que o seu querido filho partisse primeiro do que eu na "caprichosa viagem sem regresso".

Devido às citadas recordações da minha infância, graciejei, algumas vezes, com Nuno Barbosa chamando-lhe "meu sobrinho". Respondia-me sempre carinhosamente com um sorriso e duas graças no seu vozeirão inconfundível de comandante de naus vareiras, umas aliciantes, outras bem espinhosas.

Tive sempre a sensação que havia entre nós uma admiração mútua e daí estas palavras de agradecimento e de saudade. Deixo, portanto, para quem melhor souber traçar o seu percurso de espinhense, intelectual, professor, jornalista a um *homem* amigo do seu amigo!...

**PALAVRAS
À SOLTA**

Agricultura critica decisão e Finanças garantem não ter qualquer intenção de recuar

Penhora da Casa do Douro divide ministérios

Jornal de Notícias

Governo legisla para as Câmaras cobrarem 0,25% sobre receitas locais de telecomunicações

Criada nova taxa

Correio da Manhã

Poças Martins (vice-presidente) quer que seja o Estado a decidir futuro dos resíduos, pagando os custos

Câmara de Gaia sem alternativas para depositar o lixo

Jornal de Notícias

Autarca também não ambiciona o Porto

Filipe Menezes não se recandidata à Câmara de Gaia

Jornal de Notícias

O presidente da Câmara do Porto, que manifestou desejo de se recandidatar a novo mandato, denunciou trabalhador que tinha mais de cem processos fechados num armário para não ter que fazer

Técnico camarário escondia processos

O Comércio do Porto

Ministro Carmona Rodrigues "Já fechamos pontes por falta de dinheiro"

Diário de Notícias

GNR sem meios para actuar

Ignorados na ponte do Pinhão limites de velocidade e peso

Jornal de Notícias

Direcção-Geral de Viação admite que autarquias podem ser responsabilizadas por eventuais danos

Uso de lombas não está regulamentado

O Comércio do Porto

"Muito acima dos 60 mil" Dispara número de carros sem seguro

Instituto de Seguros já lhes perdeu a conta. Fundo de Garantia gastou mais 67% em indemnizações.

Diário de Notícias

Prazo de garantia é reduzido para um ano e prazo de reclamação é alargado para dois meses

Compra e venda de automóveis usados vão ter novas regras

Jornal de Notícias

Comandante do Bombeiros de Lamego demitido

Helicóptero de combate aos fogos usados para turismo

O Comércio do Porto

PSD corta

Policías pagam telemóveis para investigar

Correio da Manhã

Em Vila Verde

24 espingardas roubadas de loja de armas ao leilão do dia

Jornal de Notícias

Centenas de escuteiros vão invadir Anta Nó (gigante) da Amizade

O Agrupamento escutista 1114 de S. Martinho de Anta prepara-se para receber, na tarde de sábado, entre 800 a mil escuteiros do Núcleo Douro/Sul (Gaia e Espinho), que vêm até Anta para participar numa actividade

que assinala a abertura do ano escutista.

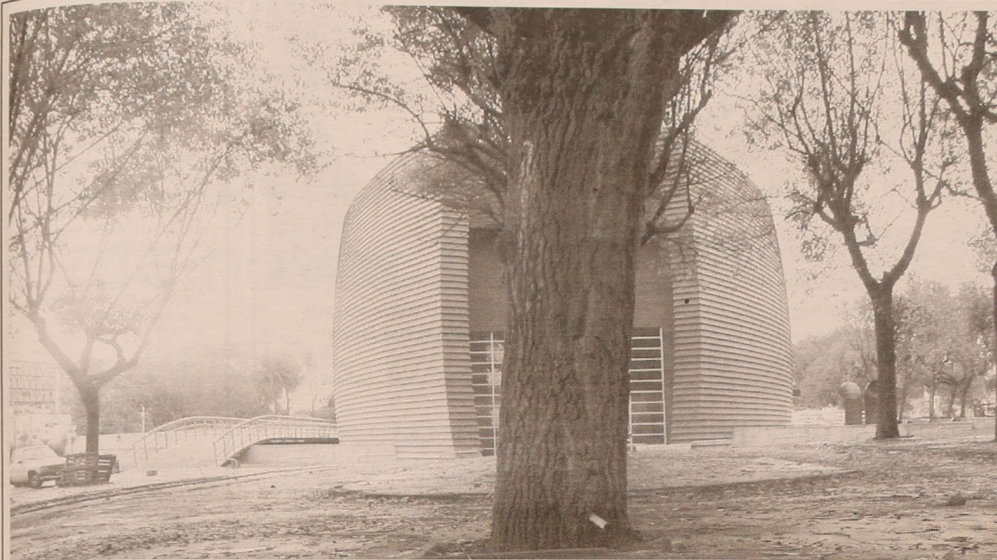
Depois de no ano passado terem levado a cabo uma iniciativa intitulada "Construir para unir" que consistiu na construção de um puzzle gigante e envolveu cerca de oito centenas de escuteiros,

os agrupamentos envolvidos pretendem, este ano, "unir para fortalecer".

Para o efeito, cada escuteiro vai comparecer no parque de estacionamento da Nave Polivalente, em Anta, com uma corda do seu tamanho e da cor da sua secção.

Estas cordas serão unidas para formar cordas mais grossas que darão corpo a um nó (gigante) da amizade, um acto de grande simbolismo a que antenses e não só estão convidados a assistir.

Sandra Soares



*Alguém achou
que uma das árvores
próximas
do Multimeios
devia ter um cano!
Talvez para o ligar
à rede
de abastecimento
de água...*

E "plano estratégico
de desenvolvimento para o conelho"

Escritura pública da Associação Cívica

O acto de celebração da escritura pública da Associação Cívica de Espinho está marcado para as 14.30 horas de amanhã, no Cartório Notarial de Espinho.

Uma hora depois seguir-se-á uma conferência de imprensa na sede da Associação Cívica de Espinho, onde serão anunciadas as iniciativas a desenvolver "no sentido de contribuir para a definição de um plano estratégico

de desenvolvimento para o conelho", abordando "temas polémicos" como:

"O que se prevê para a requalificação do espaço libertado pelo enterramento da linha-férrea?"

Qual a alteração urbanística para os terrenos do actual estádio do Sporting Clube de Espinho?

Qual o enquadramento para um eventual alargamento do conelho?"

Domingo, na Nave Câmara assinala Dia do Idoso

A Câmara Municipal de Espinho comemora, no próximo domingo, o Dia Nacional do Idoso. Assim, às 12.30 horas, na Nave Polivalente, um almoço reunirá muitas centenas de idosos do conelho, após o que se seguirá uma tarde de muita animação, dinamizada pelo Grupo Semente.

No Centro Social Luso Venezuelano

Baile e cantos gregorianos

O Centro Social Luso Venezuelano organiza, no próximo sábado, um "grandioso baile", abrilhantado com os conjuntos António Mafra e Sinfonia Musical.

As reservas podem ser processadas através dos telefones 227640204 e 227623576.

Entretanto, no dia 11, o Centro Social Luso Venezuelano acolhe uma sessão de cantos gregorianos, com a apresentação do Coro de Canto Gregoriano de Penafiel, cuja direcção artística e musical pertence a Ana Marjorie Perez.

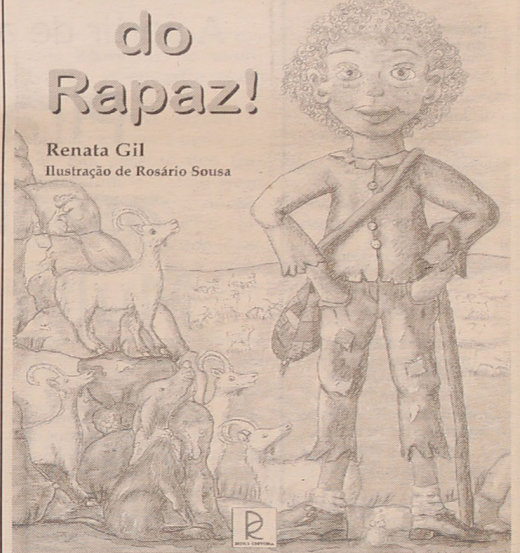
A entrada para este espectáculo é livre.

As histórias encantadas de Renata Gil

Ai o Safado do Rapaz!

Renata Gil

Ilustração de Rosário Sousa



Maria Sofia Dias Rodrigues é uma professora aposentada que continua a gostar de ensinar os mais pequeninos, querendo sempre transmitir-lhes mais conhecimentos e esperança. Por isso, escreve livros onde conta histórias de encantar, que deixam encantados miúdos, mas também os graúdos.

Porém, quem tem o hábito de visitar as prateleiras das livrarias ou bibliotecas não deve conhecer este nome. Não é que os seus livros não sejam lidos, ela é que preferiu escolher um nome tão encantado como as suas histórias para chamar à autora das mesmas - Renata Gil.

E da autoria deste escritora quem não conhece personagens como a "Fada Desastrada", a "D. Tartaruga Huga" ou até mesmo com a "Bruxa Magrizela", já que elas se passeiam todas felizes e contentes pelos livros escolares da disciplina de português.

Outra vertente de grande interesse nos livros desta escritora, é a teatralização dessas mesmas histórias que dá aos mais pequenos a oportunidade de as lerem, mas também de as representarem para os amigos ou para os pais.

Tal aconteceu com o livro "Salvem a Princesa" e repete-se com a última publicação desta autora "Ai o safado do rapaz", da Roma Editora. Neste livro conta-se a história de um pastorinho que adorava tocar flauta e acompanhar as ovelhas do Ti Manel ao pasto, mas descobriu o mundo mágico dos livros e chegou a engenheiro... A descobrir numa livraria perto de si.

Sandra Soares

PALAVRAS À SOLTA

Revelam grande insegurança nas ruas de Lisboa e arredores
Tiroteios em série
 Tresloucado com caçadeira faz um ferido no Jardim de Belém. Assaltante dispara sobre segurança e perseguidor em Aqualva. Despedido em fúria destrói à bala escritório em Carnaxide. Desavença de famílias atinge transeuntes em rua de Algueirão.
Correio da Manhã

Pescoço e rosto da vítima estavam desfigurados, o que faz levantar suspeita de crime
Filhos encontraram cadáver do pai em pinhal de Gaia
Jornal de Notícias

Na Moita
Matou pai de antiga namorada a golpes de machado
Correio da Manhã

Judiciária investiga denúncia sobre Casa Pia
Alunas em vídeos porno
Correio da Manhã

Bastonário da Ordem dos Advogados
Júdice chama tortura do século às escutas telefónicas
Jornal de Notícias

José Júdice propôs comissão para controlar recurso a escutas telefónicas por magistrados e polícias - educadores condenam comportamento de testemunhas do caso Casa Pia
Juízes contra fiscalização externa das escutas
Jornal de Notícias

Relação terá que apreciar recursos relativos à prisão preventiva
Tribunal Constitucional dá razão à defesa de Pedroso, Marçal e Ritto
O Comércio do Porto

A recolha de declarações de 32 testemunhas do processo de pedofilia da Casa Pia poderá nunca vir a realizar-se
Recursos ameaçam memória futura
Diário de Notícias

Elemento-chave do processo saiu do regime de protecção especial e pode faltar à memória futura
Testemunha da pedofilia abandona país
Diário de Notícias



Os colaboradores da ADCE (Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho) assinalaram, com um almoço-convívio, no novo espaço do Espinho-Mar I, o encerramento das actividades de preservação das praias na época balnear

A partir de amanhã e até quinta-feira

Piratas assaltam Multimeios

Sandra Soares

A partir de amanhã e até quinta-feira, a Sala Tempus do Centro Multimeios vai ser invadido por uma horda de piratas das Caraíbas comandados Johnny Deep numa aventura que recupera um estilo tantas vezes repetido, mas quase sempre amaldiçoado, nas telas de cinema.

'Piratas das Caraíbas - A maldição da Pérola Negra' apresenta um argumento desempoeirado, com muita aventura e amor, mas em que o lugar de destaque vai para um pirata desafiador, moralmente ambíguo e muito bem conseguido, protagonizado por um Johnny Deep bem e, para alguns, muito caracterizado.

Entretanto, hoje é o último dia de apresentação de 'Confiança', filme de James Foley, protagonizado por Edward Burns, Dustin Hoffman, Rachel Weisz e Andy Garcia.

As sessões do cinema comercial passam pelas 17 e 22 horas, enquanto que a exibição do filme de grande formato "O Corpo Humano", decorre pelas 16 horas.

Quanto ao Planetário, continua a apresentar nas tardes de fim-de-semana e nos feriados, 'A zanga da lua', pelas 15 horas e 'A volta do sol', duas horas depois.

Entretanto e aproveitando o grande manancial de informação, existente no Arquivo Municipal de Espinho, sobre cinema, o Gabinete de História da autarquia, em colaboração

com a Fundação Navegar, seleccionou 200 filmes apresentados em Espinho durante o período do Estado Novo, os quais poderão ser recordados através de cem painéis patentes na Galeria de Exibições do Multimeios.

A mostra é complementada com textos dedicados a actores, actrizes, produtores e filmes, além de objectos relacionados com a temática

abordada.

No Varandim continuam a realizar-se exames que visam a obtenção do Diploma de Competências Básicas em Tecnologias da Informação. Os exames são feitos ao sábado e ao domingo, das 11 às 12 horas, mas nos sites www.multimeios.pt e www.diploma.umic.pcm.gov.pt estão mais informações à disposição dos interessados.

No café 'Mon Ami' "Meu Amigo dos Aviadores"

"Meu Amigo dos Aviadores" é a peça de teatro que estará em exibição às quintas, sextas-feiras e sábados no café 'Mon Ami', em Vila Nova de Gaia.

O trabalho da Companhia de Teatro Itinerante 'Os Últimos', cuja autoria e encenação pertence a Fernando Ary, é inspirado na vida daquele conhecido café de Gaia e do seu fundador, o colaborador do jornal *Defesa de Espinho*, António Duarte Estêvão.

A peça, com música de Carlos Alberto Carvalho, tem um elenco composto pelo próprio Fernando Ary, Margarida Barata, Manuel Monteiro, Ricardo Molar, Ana Perfeito, Luís Militão e Rita Macedo, e estará em exibição até dia 8 de Novembro.

PALAVRAS À SOLTA

Acórdãos do Tribunal Constitucional abrem novos polémicas entre a defesa dos arguidos e a acusação - Tribunal da Relação vai ser obrigado a apreciar recursos, a rever acórdãos ou obrigar o juiz Rui Teixeira a repetir interrogatórios

Batalha legal
 Paulo Pedroso - Recurso apresentado pela defesa do dirigente socialista, que a Relação de Lisboa entendeu não apreciar, vai ser de novo admitido e sujeito a acórdão do tribunal de segunda instância. Carlos Cruz - Pedido de "habeas corpus" foi de novo recusado pelo Tribunal Constitucional, que confirmou a decisão do Supremo Tribunal de Justiça. Hugo Marçal - Relação tem de justificar ausências de perguntas concretas no interrogatório feito por Rui Teixeira e o não acesso a provas. A outra hipótese é repetir o interrogatório feito por Rui Teixeira e o não acesso a provas. A outra hipótese é repetir o interrogatório e facultar provas.
Diário de Notícias

Acusação retira queixa em Albergaria-a-Velha
Engravidou menores de 13 e 15 anos
Correio da Manhã

"Barman" inglês confessa - álcool, cocaína e esteróides por trás do crime que abala Espanha
Matou duas por falhar no sexo
Correio da Manhã

No IC1 - Vila do Conde
Bebé nasce na ambulância
Jornal de Notícias

Recusado em Setúbal
Bebé morre asfixiado a caminho do Barreiro
Correio da Manhã

Dos Transportes Colectivos do Porto
Motorista morre ao volante

"Agarrem-se que vamos bater", gritou o motorista do autocarro, momentos antes de desfalecer. O desesperado alerta evitou que o embate contra o muro, que se seguiu, não causasse qualquer ferido entre a dezena de passageiros. Com o motorista inanimado sobre o volante, o autocarro ficou desgobernado, galgou o passeio, derrubou um poste e embateu contra um muro.
Correio da Manhã

Acólitas poderão ser afastadas do altar
Vaticano estuda alterações à Eucaristia
Jornal de Notícias

APARTAMENTOS DE 1.ª QUALIDADE

BLOCO DE 2 ANDARES c/ elevador
 APARTAMENTOS T2 (100 m² aprox.), aquecimento, electrodomésticos, vídeo, parabólica. Entrada para deficientes. Prontos a entregar.

Contacto: 91 959 12 94 - 91 491 16 19

Clínica Médica Dentária

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23 n.º 773 - 1.º eq. - Espinho • Telef: 22 732 41 21

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se
ESPINHO
 T2 - C/ e s/ mobília * T3 mobília do * T1 * Lojas
 Loja - Edif. S. Pedro

LAPA / P. CORTEGAÇA

T3 - Novo * T2 - Novos.

Todos c/ sub. Renda Jovem

Transpasse
 Café Restaurante - Rua 19
 Escritórios p/ serviços - Rua 19 e 23

Vende-se
ESPINHO - T2+1 - Novo * T1 - Usado * T2 - Usado - Centro LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA T2 e T3 - Novos * Terreno - Moradias - Nogueira

TEMOS APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

O Núcleo de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa, agora com novas instalações na antiga sede da Junta de Freguesia de Espinho, irá encetar em breve uma campanha de angariação de sócios. Uma iniciativa dos corpos sociais empossados em Julho que divulgam, em traços gerais, o plano de actividades para (o final do ano de) 2003 e simultaneamente para 2004.

Cruz Vermelha Portuguesa

Núcleo de Espinho lança campanha de novos sócios



Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (foto)

No âmbito da saúde, o Núcleo de Espinho da Cruz Vermelha irá promover cursos de socorrismo (a iniciar em Outubro), depois de ter prestado apoio aos banhistas durante a época balnear ("acção já sentida neste Verão na praia da Baía, com a presença de um elemento

8 horas por dia") e igualmente à população, com "medição de tensão arterial e controlo de diabetes por profissionais de saúde."

Na vertente da acção social, o aludido Núcleo tem desenvolvido o apoio a pessoas carenciadas portadoras de deficiência ou com outros problemas de saúde, "através de empréstimo de equipamentos tais como: cadeiras de rodas, camas

articuladas, canadianas e andarilhos."

O Núcleo de Espinho da Cruz Vermelha assegura ainda "ajuda para a compra de medicamentos; distribuição de roupas de cama; colaboração com outras actividades de recolha de fundos, vestuário ou alimentação promovidas pelas delegações da Cruz Vermelha Portuguesa."

Nos quadrantes da edu-

cação e formação, decorre uma acção de orientação vocacional realizada por uma equipa de psicólogos (às quintas-feiras, das 14.30 às 15.30 horas, mediante marcação)

"Promoção de seminários e sessões de esclarecimento de âmbito social ou de saúde em colaboração com organismos associados a estes temas", eis outras das funções a que se

propõe o Núcleo espinhense, cuja actividade de voluntariado se encontra assim delineada:

"Desenvolver acções comunitárias com a participação das pessoas que frequentaram e terminaram com aproveitamento os cursos de socorrismo" e "fomentar o voluntariado através da divulgação e informação sobre os objectivos da Cruz Vermelha."

Entretanto, e para além do já citado contributo na época balnear, na praia de Espinho, "estivemos presentes no apoio aos desalojados, vítimas dos incêndios que decorreram no país, com o fornecimento de mantimentos, vestuário e cobertores", no Verão que, "segundo especialistas, foi dos mais quentes dos últimos 500 anos."

DE
vende-se no
Posto
BP
(Rua 19)

LABORATÓRIOS
VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:
Telem: 918 735 306
962 788 407
24 horas por dia



Instituto Superior de Espinho

Cursos Superiores
Comunicação Empresarial

(Portaria n.º 734/2002 de 27/06)

Gestão Hoteleira

(Portaria n.º 729/2002 de 27/06)

Rua 36 n.º 297 - Apartado 443
4501-868 Espinho

Telf: 22 732 26 24 * Fax: 22 733 10 85

E-mail: isesp@isesp.pt
www.isesp.pt

Peitoril
Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.
Lic. 2626 - AMI
Tel. 936 779 775 / 936 779 778
Praia - Esmoriz

Vende-se

Morada em banda
Tipo T4 e T3
Novas - Esmoriz

Vende-se

Apartamentos T2 e T3
Praia - Esmoriz

Vende-se

Apartamento T3
Área 150 m²
Óptimo negócio
Lourosa
- Av.ª do Colégio de Lamas

Vende-se

Lote 650 m²
Para moradias 4 frentes
Praia - Esmoriz

CLÍNICA DE
MEDICINA
DENTÁRIA

ORTOPANTOMOGRÁFIA,
TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA
ORTODONTIA (fixa e removível)
PRÓTESE (fixa e removível)

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP,
SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

ARTES GRÁFICAS
GRÁFICOS

MANUEL GOIS

RUA DO COVELO - 4500 SILVALDE - ESPINHO • TELEF. 914 681 118

CLÍNICA DENTÁRIA
Dr. MATOS VIEGAS
MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.,
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.M.S., PHILIPS,
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, PORTUGAL TELECOM, S.I.M.

R. 19 n.º 364-1.º Dto. - Telef. 227341024 - ESPINHO

I LIGA

Resultados

Rio Ave-Boavista	1-2
P. Ferreira-Alverca	0-3
Sp. Braga-Beira Mar	0-2
E. Amadora-Marítimo	1-0
Sporting-Gil Vicente	1-0
U. Leiria-Moreirense	2-1
Benfica-Nacional	1-0
V. Guimarães-FC Porto	1-2
Académica-Belenenses	0-1

Classificação

J	V	E	D	M.S	P	
FC Porto	6	5	1	0	14-4	13
Marítimo	6	4	1	1	5-2	13
Boavista	6	3	3	0	6-2	12
Sporting	6	4	0	2	10-8	12
Belenenses	6	3	2	1	13-8	11
Beira Mar	6	3	1	2	8-5	10
Alverca	6	3	1	2	6-3	10
Braga	6	3	1	2	6-6	10
Moreirense	6	3	0	3	5-6	9
Benfica	5	2	2	1	6-5	8
Académica	5	2	1	2	5-3	7
Gil Vicente	6	2	1	3	9-6	7
U. Leiria	6	2	1	3	6-8	7
Nacional	6	2	0	4	6-6	6
E. Amadora	6	1	1	4	4-16	4
Guimarães	6	1	0	5	3-9	3
P. Ferreira	6	1	0	5	2-12	3
Rio Ave	6	0	2	4	3-7	2

Próxima jornada

Rio Ave-P. Ferreira
Alverca-Sp. Braga
Beira Mar-E. Amadora
Marítimo-Sporting
Gil Vicente-U. Leiria
Moreirense-Benfica
Nacional-V. Guimarães
FC Porto-Académica
Boavista-Belenenses

LIGA DE HONRA

Resultados

Naval-Santa Clara	2-2
Feirense-Sp. Covilhã	3-1
Portimonense-Salgueiros	2-3
Penafiel-Felgueiras	2-0
Varzim-Estoril	1-0
D. Chaves-D. Aves	3-2
União-Maia	1-1
Leixões-V. Setúbal	3-2
Ovarense-Marco	1-1

Classificação

J	V	E	D	M.S	P	
Feirense	6	4	1	1	11-7	13
Varzim	6	4	0	2	10-7	12
Estoril	6	4	0	2	7-5	12
Ovarense	6	3	2	1	10-5	11
Naval	6	3	2	1	10-6	11
Salgueiros	6	3	1	2	8-8	10
Chaves	6	2	3	1	8-7	9
Santa Clara	6	2	3	1	7-6	9
V. Setúbal	6	2	3	1	10-8	9
Leixões	6	2	3	1	5-4	9
União	6	2	3	1	6-4	9

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 40/2003, relativo a 05 de Outubro de 2003. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Marítimo-Sporting	1
2. FC Porto-Académica	1
3. Alverca-Braga	2
4. Nacional-Guimarães	1
5. Moreirense-Benfica	2
6. Gil Vicente-U. Leiria	1
7. Beira Mar-E. Amadora	1
8. Rio Ave-P. Ferreira	1
9. Maia-Leixões	X
10. Naval-Feirense	1
11. Covilhã-Portimonense	2
12. Salgueiros-Penafiel	X
13. Setúbal-Ovarense	1
14. Santa Clara-Marco	1

Penafiel	6	2	3	1	14-12	9
D. Aves	6	2	1	3	11-12	7
Portimonense	6	2	0	4	8-10	6
Felgueiras	6	1	1	4	4-9	4
Marco	6	1	1	4	4-9	4
Maia	6	0	3	3	8-13	3
Sp. Covilhã	6	0	0	6	2-11	0

Próxima jornada

Naval-Feirense
Sp. Covilhã-Portimonense
Salgueiros-Penafiel
Felgueiras-Varzim
Estoril-D. Chaves
D. Aves-União
Maia-Leixões
V. Setúbal-Ovarense
Santa Clara-Marco

II DIVISÃO B

Zona Norte

Próxima jornada

FC Porto B-Vilanovaense
Gondomar-Leça
Vizela-Lousada
Paredes-Freamunde
C. Taipas-Bragança
Infesta-Trofense
Pedras Rubras-Lixa
Valdevez-Fafe
Sp. Braga B-Ermesinde
D. Sandinenses (folga)

Zona Centro

Oliveirense-Torreense
Alcains-Ol. Hospital
Académica B-U. Lamas
Vilafranquense-Agueda
Ac. Viseu-Sanjoanense
Marinhense-Pampilhosa
Sp. Espinho-Caldas
Estarreja-Fátima
Esmorez-Sp. Pombal
Portomosenense-Ol. Bairro

Zona Sul

Marítimo B-Oriental
Micalense-Amora
Pinhalovense-Rib. Brava
Sintrense-E.V. Novas
Farense-Olhaneense
Odivelas-Louletano
Portasolense-Camacha
Barreirense-Lusitânia
Sporting B-Santo António
Ol. Moscavie-Mafra

III DIVISÃO

Série A

Próxima jornada

Amares-Montalegre
Vilaverdense-Sandinenses
Rebordelo-Cerveira
Ronfe-Monção
Santa Maria Cabeceirense
Valenciano-Mirandela
Joane-Esposende
Vianense-Ponte Barca
Valpaços-Maria Fonte

Série B

Lourosa-Canelas Gaia
Régua-AD Oliveirense
Tirsense-Rebordosa
Cinfães-Nogueirense
Fiaés-Rio Tinto
Torre Moncorvo-Aliados Lordelo
Paços Brandão-S. Pedro Cova
Pedrouços-Vila Real
Famalicao-Ribeirão

Série C

Santacombadense-Valecambrense
Gafanha-Aguiar Beira
Tocha-Cesarense
Sátão-Arrifanense
F. Algodres-Anadia
Milheiroense-Mangualde
P. Castelo-S. João Ver
Arouca-U. Coimbra
Tourizense-Social Lamas



A equipa de futebol do Sporting Clube de Espinho conseguiu, de uma forma tranquila, ultrapassar a segunda eliminatória da Taça de Portugal, batendo no seu terreno, a equipa do Pombal, por 1-0.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Os 'tigres' não proporcionaram um grande espectáculo, mas mostraram mais entrosamento, melhores combinações tácticas, mas ainda se revelaram um pouco ineficazes no último terço do campo, ou seja, deverão faltar os golos aos avançados para que neles se gere um espírito de autoconfiança.

A equipa orientada por Francisco Barão entrou muito bem em jogo. No entanto, a primeira grande oportunidade esteve nos pés do Sporting de Pombal. Rui Pedro teve de fazer uma defesa de recurso logo nos dois primeiros minutos, evitando o golo prematuro do seu adversário.

O Sporting de Espinho depressa tomou conta das operações e foi empurrando o Pombal para o seu meio-campo. A turma liderada por Fernando Reis foi obrigada a jogar em contra-ataque, partindo uma vez ou outra para o território dos espinhenses, mas sem



Batendo o Pombal

'Tigres' em frente

grande perigo.

Em menos de 10 minutos, os 'tigres' criaram três grandes oportunidades, das quais resultou um golo. Foram três grandes penalidades, quase consecutivas, duas delas que ficaram por assinalar. E se na primeira ficamos com dúvidas, uma carga de um defesa da Marco Cláudio dentro da grande área, na segunda, estamos certos de que Jojó foi claramente derrubado. Mas à terceira é de vez! Uma mão de Miguel Tomás dentro da área, quando este saltou com Marco Cláudio, foi prontamente assinalada por Cosme Machado. O número 10 do Sporting de Espinho fez o único golo, apontando o castigo máximo.

Até ao final do primeiro tempo, os 'tigres' acabaram por desperdiçar mais algumas oportunidades.

No segundo tempo, as posições inverteram-se. Os pupilos de Barão passaram a defen-

der e os de Fernando Reis assumiram as despesas do jogo.

Mesmo assim, o Sporting de Espinho, apostando no contra-ataque, criou, pelo menos três oportunidades de golo - por Cláudio Oeiras, Kaká e Carlos Manuel.

Sp. Espinho, 1 Pombal, 0

Jogo da 2.ª eliminatória da Taça de Portugal, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Cosme Machado (Braga).

Árbitros assistentes: José Pereira e Roberto Oliveira.

Sporting de Espinho - Rui Pedro; Jojó (cap.), Paulo Rola, Ditão e Rochinha; Nelson, Joel e Marco Cláudio; Sérgio Mendonça, Zacarias e Cláudio Oeiras.

Substituições: Sérgio Mendonça por Kaká (65 m), Marco Cláudio por Carlos Manuel (77

m) e Cláudio Oeiras por Filipe (92 m).

Não utilizados: Petiz, Pisco, Correia e César.

Treinador: Francisco Barão. Pombal - João Pedro (cap.); José Carlos, Luisão, Dino e Carlos Marques; Pedro Paula, Nuno Raquete e Miguel Tomás; João Campos, Valter e Bacari.

Substituições: João Campos por Rafael (76 m), Nuno Raquete por Emanuel (83 m) e Carlos Marques por Eduardo (83 m).

Não utilizados: Pedro Duarte, Ricardo, Jorge Rodrigues e Toni.

Treinador: Fernando Reis. Ao intervalo: 1-0.

Disciplina: cartão amarelo a Marco Cláudio (61 m), Ditão (75 m) e Carlos Manuel (87 m); Miguel Tomás (24 m), Bacari (38 m) e Luisão (41 m).

Marcador: Marco Cláudio (24 m), de grande penalidade.

Francisco Barão queria "mais velocidade e circulação de bola"

"A Taça deveria ter todas as equipas desde a primeira eliminatória"

O treinador de Sporting de Espinho, Francisco Barão, estava satisfeito com a vitória alcançada e disse:

"Passamos uma eliminatória da Taça de Portugal. Jogamos bem, mas poderíamos ter feito melhor, dando mais velocidade ao jogo e implementar uma maior circulação de bola".

E explicou: "Os primeiros 45 minutos tiveram um domínio total do Sporting de Espinho e nós poderíamos ter aumentado o marcador. A segunda parte foi mais equilibrada devido a uma reacção normal do nosso adversário, tentando chegar à igualdade. Mas nessa segunda parte assistiu-se a algumas perdas do Sporting de Espinho após o contra-ataque" - sublinhou o técnico espinhense.

Para Francisco Barão,

"fazendo uma análise à totalidade do jogo, esta vitória assenta muito bem ao Sporting de Espinho, com a possibilidade de podermos ter feito mais um ou outro golo. Acima de tudo, era importante passar esta eliminatória. Era importante porque nós queremos vitórias domingo a domingo. Por isso, estamos felizes. Porém, estamos conscientes de que podemos fazer melhor".

O treinador do Sporting de Espinho adianta que "queremos fazer na Taça de Portugal aquilo que pretendemos fazer para o Campeonato - respeitando muito os adversários, vamos querer ganhar. Esta prova não foge a este nosso lema. Vamos entrar em campo, seja em casa ou fora, para ganhar. Sabemos que na próxima eliminatória já estarão envolvidas equipas mais fortes, mas veremos se o sorteio nos satisfaz".

Pensando no Campeonato, Francisco Barão entende que "o facto de dentro de pouco tempo voltarmos a jogar com o Pombal, para o Campeonato, faz com que queiramos que, pelo menos, o resultado seja igual. No entanto, os jogos da Taça têm um carisma diferente para os jogadores. A Taça deveria ser a festa do futebol em Portugal e deveria ter todas as equipas desde a primeira eliminatória".

E conclui: "Para o jogo do Campeonato, com o Pombal, vamos tentar ganhar e fazer os três pontos. Com aquilo que vimos hoje e com as indicações que temos, vamos tentar fazer tão bem ou melhor do que aquilo que fizemos neste jogo da Taça".

Manuel Proença



Foto VÍTOR LANCHÁ

Fernando Reis já jogou no Sp. Espinho

"Não fico contente por ver este campo no estado em que se encontra!"

O técnico do Sporting de Pombal, Fernando Reis, não escondeu a emoção por voltar a pisar o campo, agora com relva, que lhe deixou grandes recordações, como fazendo parte de uma das grandes equipa

do Sporting de Espinho. Por isso, o técnico do Pombal disse que "é um prazer enorme vir a este campo ao fim destes anos todos. Infelizmente, não fico contente por ver este campo no estado em que se encontra.

Este clube já merecia outras infra-estruturas..."

Falando sobre o jogo, Fernando Reis disse que "teve duas partes distintas. Na primeira, tivemos muitas dificuldades com a movimentação de jogo da equipa do Sporting de Espinho. Os seus jogadores trocaram muito de posições e isso criou-nos alguns problemas. Sofremos um golo de uma grande penalidade, o que me deixa algumas dúvidas, uma vez que não sei quem tocou a bola com a mão?! Há mérito do nosso adversário e o resultado, ao intervalo, acaba por estar em consonância com aquilo que se tinha passado".

Mas na segunda parte, segundo o técnico do Pombal, "entramos melhor e pressionamos mais, o que fez com que tivéssemos maior domínio. No entanto, não conseguimos criar grandes oportunidades, mas fomos capazes de levar o jogo para o meio-campo do Sporting de Espinho, obrigando-o a jogar em contra-ataque".

E concluiu: "Acabamos por perder o jogo e saímos da Taça. Esta não é a competição mais importante para nós. Devo dar os parabéns ao Sporting de Espinho".

Manuel Proença

Zona Norte	
Nogueirense-Lousada	6-2 (a.p.)
Paredes-Rebordosa	3-0
Infesta-Vilaverdense	2-0
Leça-Montalegre	5-1 (a.p.)
Torre Moncorvo-Mirandela	3-0
Bragança-Ribeirão	3-0
Gondomar-Santa Maria	0-2
Pedrouços-Vizela	1-0
Lixa-Oliveirense	3-0
Os Sandinenses-Taipas	1-2
Valdevez-Esposende	3-1 (a.p.)
Pedras Rubras-Vilanovense	5-4 (a.g.p.)
Cabeceirense-Sandinenses	2-1 (a.p.)
Freamunde-Vila Real	1-0
Vianense-Fafe	1-3 (a.p.)
Avintes-Neves	6-0
Trofaense-Famalicao	3-4 (a.g.p.)
Ermesinde-Amares	1-3
Zona Centro	
Sanjoanense-Aguiar da Beira	3-0
Abrantes-Penalva do Castelo	2-3
Lourinhense-B. Castelo Branco	3-1
Pampilhosa-Anadia	3-1 (a.g.p.)
Sp. Espinho-Sp. Pombal	1-0
Ginásio Alcobaca-Oliveirense	1-3

Segunda eliminatória Taça de Portugal

S. João de Ver-Arrifanense	3-1
Valonguense-Fátima	1-2
Milheiroense-U. Lamas	1-3 (a.g.p.)
Sátão-Oliveira do Hospital	1-0
Marinhense-Agueda	2-1
Paços Brandão-Aguias Alpiçã	1-0
Oliveira do Bairro-Caldas	1-5
Portomossense-Arouca	5-3 (a.g.p.)
Bidoeirense-Rio Maior	1-6
Académico de Viseu-Tocha	4-1
Santacombadense-Esmoriz	3-4 (a.g.p.)
Sourense-Gafanha	2-0
Alcains-Torreense	1-0 (a.p.)
Idanhense-Cinfães	0-2
Vilafranquense-Estarreja	1-0

Zona Sul	
Pinhalnovense-Olivais Moscavide	1-0
Santo António-Silves	3-2 (a.g.p.)
Odivelas-Pontassolense	4-2
Sesimbra-Sp. Ideal	4-5
Loures-Oriental	2-1
Mafra-Montijo	2-0
Barreirense-Imortal	4-1
Real Sport Clube-Seixal	1-3
Ribeira Brava-Santiago Cacém	1-4 (a.p.)
1.º Dezembro-Monte Trigo	3-1
Amora-Fabril Barreiro	2-0
VG Vidigueira-Quarteirense	3-2 (a.g.p.)
Louletano-Estrela Calheta	1-0
Rabo Peixe-Elétrico	1-2 (a.p.)
Madalena-Atlético	0-1
Santana-Casa Pia	2-4 (a.p.)
Lusitânia-Portosantense	2-1
SC Barreiro-Sintrense	1-0
Câmara de Lobos-Operário	4-1
Est. Vendas Novas-Micaelense	2-1
Farense-Praiense	3-0
Olhanense-Angrense	5-1
Moitense-Camacha	4-3 (a.g.p.)

(a.p.) após prolongamento
(a.g.p.) após grandes penalidades

Voleibol

Sp. Espinho lidera

Com as duas vitórias que obteve na Ilha da Madeira, a equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho lidera o Campeonato Nacional da Divisão A1. Os 'tigres' bateram o Machico, por 3-0 (25-19, 25-21 e 25-21), no sábado, e no domingo, a equipa do Marítimo, por 3-1 (25-12, 19-25, 35-33 e 25-12), em quase duas horas de jogo. De salientar que a equipa liderada por Rui Pedro Silva já pôde contar com a presença do distribuidor Carlos Natário - o atleta, que havia decidido abandonar a carreira, acabou por ser demovido por Filipe Vitó e voltou ao clube que o viu nascer no voleibol.

Por sua vez, a equipa da Associação Académica de Espinho, liderada por Carlos Simão, não entrou bem no Campeonato e perdeu em casa, com o Ginásio Vilacondense, por 1-3 (11-25, 21-25, 25-17 e 22-25).

No sábado, os 'tigres' irão receber a equipa do Vilcondense enquanto a Académica de Espinho deslocar-se-á ao terreno do Vitória e Guimarães.

Manuel Proença

Hóquei em campo

Académica perde

Os academistas foram ao sintético do União Lamas, no passado sábado, disputar a partida a contar para a primeira fase da Taça de Portugal de hóquei em campo que acabou com a vitória dos da casa por 2-1. Não fora a pesada derrota imposta pelos academistas ao Perosinho na passada jornada, os academistas poderiam ter colocado em causa a sua passagem à segunda fase da Taça de Portugal.

Neste caso, mesmo que o Perosinho consiga uma vitória (improvável) sobre o União de Lamas, apenas empata em pontos com os academistas. Assim, a passagem já está assegurada, uma vez que nesta primeira fase de competição, as equipas estão divididas em três grupos e passam à fase seguinte os dois primeiros classificados de cada grupo e ainda os dois terceiros classificados com a melhor pontuação.

Entretanto, a Associação de Hóquei do Porto festeja este fim-de-semana o seu 73.º aniversário com um jantar comemorativo que decorre amanhã à noite no complexo de Ténis de Espinho, durante o qual serão entregues taças às equipas vencedoras dos campeonatos regionais de 2001/2002 e 2002/2003. Ainda no âmbito das comemorações está a ser organizado um torneio para iniciados, juvenis e femininos, que vai decorrer no pavilhão da Associação Académica de Espinho, na tarde de sábado, e deve contar com a participação das equipas academistas de formação.

Sandra Soares

Juniores e juvenis brilham

Goleadas no futebol dos 'tigres'

A equipa de juniores do Sporting Clube de Espinho goleou o S. Martinho, por 4-1, em encontro da quarta jornada do Campeonato Distrital de Aveiro da I Divisão. Os 'tigres', orientados por Manuel José, marcaram o primeiro golo aos seis minutos, por Carlitos. O empate acabou por surgir cerca de 20 minutos depois, mas os

espinhenses conseguiram dar a volta, com Charles a bisar. O 4-1 aconteceu quase no final do encontro e o golo foi apontado por Artur. Os espinhenses estão na terceira posição da tabela e deslocam-se, na próxima jornada, ao terreno do União de Lamas.

Também, os juvenis do Sporting de Espinho conseguiram brilhar ao marcar seis golos! A goleada foi conseguida em casa, ante o S. João de Ver, por 6-1 e em encontro da terceira jornada do Campeonato Distrital, I Divisão. Os 'tigres', comandados por Gil Costa, apontaram os golos por Paulo André (2), Rui Filipe (2), Bruno Francês e Tiago Rocha. A equipa espinhense ocupa o primeiro lugar da tabela classificativa e defrontará a equipa do Feirense, em Santa Maria da Feira, na próxima jornada.

Por fim, os iniciados, liderados por Luís Freitas, não tiveram sorte e foram ao terreno do Fiães perder por 5-2. Os 'tigres' estiveram a vencer por 2-0, com golos de Duda e de Tiago Aleixo, mas a equipa da casa conseguiu dar a volta ao resultado, marcando cinco golos. O Sporting de Espinho ocupa a quinta posição da tabela do Distrital da I Divisão e receberá, na próxima jornada, a equipa do Cucujães.

Manuel Proença

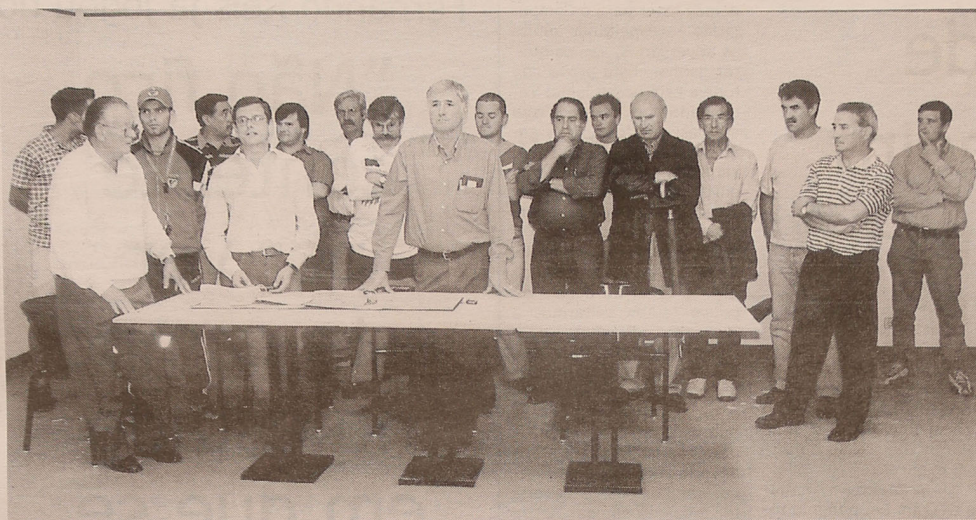


Foto VÍTOR LANCHÁ

No edifício da Santa Casa, na Rua 14

Casa do Benfica reabre com novo elenco

Na segunda-feira à noite, reuniram-se cerca de 200 associados da Casa do Benfica de Espinho, com o objectivo de reabrir as instalações daquela colectividade em novo espaço, bastante amplo e funcional, no edifício da Santa Casa da Misericórdia, na Rua 14. O futuro espaço da Casa do Benfica irá ocupar dois andares daquele prédio.

Também nessa reunião, foi designada uma comissão com cerca de duas dezenas de elementos, liderada pelo primeiro

presidente da Direcção daquela instituição, Jorge Alves.

A referida comissão irá assumir funções de imediato e terá como principal missão "preparar as novas instalações, reorganizar os serviços administrativos, contactar os antigos sócios, promover uma campanha para inscrição de novos sócios e actividades a curto prazo, bem como, preparar o processo eleitoral para a escolha dos futuros corpos gerentes da Casa do Benfica". Ficou decidido que, após a

indispensável formalização de contratos, provisoriamente serão abertas parte das instalações para que os associados se mantenham em contacto.

Por fim, foi feito um apelo ao "benfiquismo de todos os sócios e simpatizantes", para o apoio "indispensável nesta fase de arranque da abertura das novas instalações, cujo funcionamento "se pretende em moldes diferentes do que vinha acontecendo no passado".

Da comissão que foi nome-

ada fazem parte os seguintes elementos:

Jorge Alves, Matias Sá Alves Moreira, Luís Rojo, Ilídio Soares Silva, David Ribeiro, Raul Carvalho, Maria de Fátima Catarino, Adriano Resende, José Oliveira Albuquerque, Abílio dos Santos, Marco Paulo Santos, Paulo Jorge Rodrigues, Francisco Fernandes, Vítor Folha, Bruno Sá Pinto, Américo Neves, António Câncero, Vítor Rocha, Américo Pereira, Paula Cristina Graça e Rui Silva.

Inter-concelhio Futebol popular

As equipas espinhenses envolvidas nas competições inter-concelhias - Leões Bairristas, Águias de Paramos e Magos de Anta -, conseguiram vencer os respectivos adversários nas competições onde estão envolvidas.

Os Leões Bairristas, derrotaram os Amigos de Quinchães, no campo da Seara, em Silvalde, por 1-0, em jogo a contar para a Taça dos Campeões. Os Águias de Paramos foram à Trofa, ao campo do Covelas, bater o Abelheira por 1-0, em encontro da Taça das Taças. Por fim, os Magos de Anta conseguiram a vitória mais consistente, goleando o Fareja por 4-1, em jogo da pré-eliminatória da Taça Federação do Norte disputado no campo de Cassufas, em Anta.

Manuel Proença

No Sp. Espinho

Reforços de andebol

A equipa de andebol sénior do Sporting de Espinho reforçou-se com mais dois jogadores: Leonel Santos (jogador de primeira linha), com 27 anos de idade que nas últimas épocas esteve ao serviço do Académico de Leiria e que foi formado nas escolas de andebol do Sporting de Espinho; e Luís Isidoro, ponta-direita, esquerdino, com apenas 18 anos e que na época anterior militou o Águas Santas.

Entretanto, o Sporting de Espinho foi afastado, no sábado, da Taça Presidente da República, ao sair derrotada na primeira eliminatória pela equipa do Callidas Club, de Vizela, por 22-24.

Os espinhenses debateram-se com enormes dificuldades, uma vez que só lhes foi possível apresentar dez elementos, ora por problemas burocráticos com a Federação de Andebol de Portugal, ora por lesões que assolaram o plantel em jogos de treino realizados durante a última semana.

A entrada em prova por parte do Sporting de Espinho foi desastrosa. Os 'tigres' pecaram, sobretudo, por não terem acertado com a baliza adversária e, em muitas das vezes, por proporcionarem ao guarda-redes adversário algumas impensáveis defesas. A meio da primeira parte os espinhenses perdiam por um desconcertante 10-2! No entanto, até ao intervalo ainda foi possível à equipa alvinegra proceder a alguns acertos defensivos e ofensivos o que lhes proporcionou uma pequena recuperação no marcador, chegando ao intervalo a perder por 8-16.

O segundo tempo pautou-se por um brilhante desempenho colectivo o que fez com que em muito pouco tempo a equipa do Sporting de Espinho recuperasse no marcador. Esta fabulosa actuação dos pupilos de Alfredo Oliveira provocou um natural desmoronamento do adversário e, nos momentos finais, os 'tigres' chegaram ater o 'passaro na mão' - perderam três ataques quando estavam a apenas dois golos do seu adversário!

Sp. Espinho - Dário Fernandes, José Soares, Victor Gil, Alberto Ferreira, António Ferreira, Miguel Ângelo e Fernando Costa; jogaram ainda Nuno Sousa, Joel Freitas e José Pinto; treinador Alfredo Oliveira.

Callidas - José Monteiro, Luís Teixeira, José Cardoso, Rui Carvalho, Bruno Carneiro, João Vaz e Ricardo Garcia; treinador José Carneiro.

Árbitros: Daniel Martins e Roberto Martins.



Com 54 anos feitos, o Grupo Columbófilo de Anta procedeu a mais uma entrega de prémios correspondente à campanha de 2002/2003, num jantar em que faltaram algumas caras conhecidas do grupo; daí o apelo para que os associados se unam mais e deixem a competitividade para a hora dos concursos. Manuel da Silva Oliveira sagrou-se campeão pelo segundo ano consecutivo.

No Grupo Columbófilo de Anta

Entrega de prémios com apelo à união

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Alguns associados do Grupo Columbófilo de Anta fizeram questão de se reunir num jantar convívio que também contou com a presença do vereador da Câmara Municipal de Espinho, António Canastro e dos presidente e tesoureiro da Junta de Freguesia de Anta, Napoleão Guerra e Manuel Rocha.

O jantar foi sobretudo uma jornada de convívio que também serviu para a entrega de prémios correspondentes à campanha de 2002/2003, na qual Manuel da Silva Oliveira, o "Nota" de Grijó se sagrou campeão, o segundo título conquistado desde que concorre em Anta, mas o 15.º na sua carreira de columbófilo.

No momento da vitória, o campeão agradeceu "a toda a Direcção do Grupo Columbófilo de Anta porque são homens muitos sérios, muito frontais, trabalha-se com uma honestidade que merece o meu apreço".

Quanto ao segredo das suas vitórias, Manuel Oliveira reconhece que tem "a facilidade de poder dispor de algum dinheiro e ter tempo de tratar dos meus pombos como antes nunca tive, mas aqueles que não têm essas possibilidades a meio da campanha vêm-se um pouco frustrados por não poderem

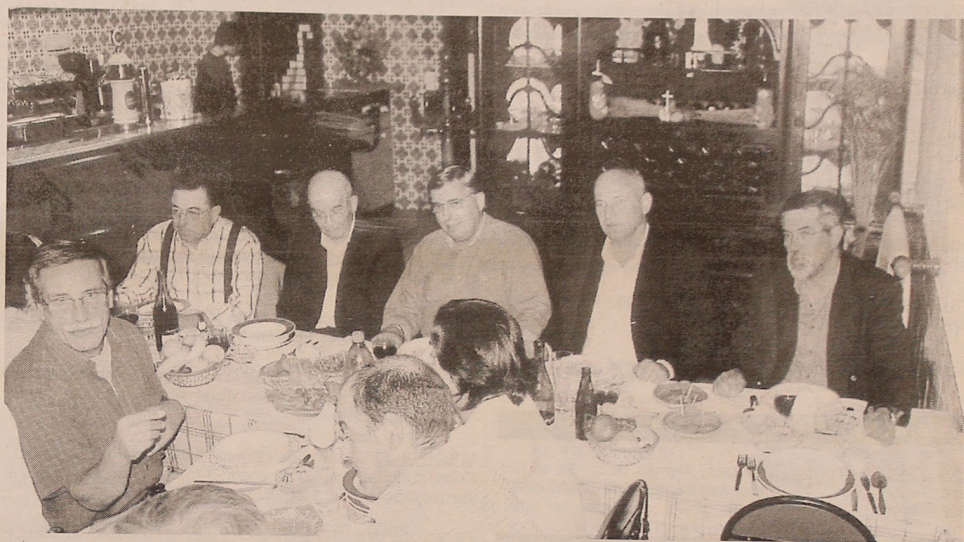
competir. De qualquer forma, numa campanha há sempre o primeiro e o último, que tem o mérito de ter chegado ao fim".

Ficaram nos primeiros dez lugares: 1.º Manuel Silva Oliveira; 2.º Américo Castro Pinto; 3.º José Luís Correia; 4.º José Carlos Guimarães; 5.º Gastão Samuel Costa; 6.º Vasco Belinha; 7.º António Faria; 8.º Justino Almeida; 9.º António Pereira Santos; 10.º Joaquim Gomes Cruz.

O campeão da geral também foi campeão de meio fundo, sagrando-se campeão de velocidade Américo Castro Pinto e de fundo José Luís Correia. Este último também recebeu a anilha de ouro da geral e de Fundo, enquanto que a anilha de ouro de velocidade e meio fundo foi para José Carlos Guimarães que também se sagrou campeão na eliminatória de pombais. O pombo do ano pertence a Américo Pinto.

"Actividade pode acabar"

Este ano ocorreram algumas desistências que o presidente do grupo, António Faria, considera "normais, pois as pessoas vão ficando saturadas, umas conseguem aguentar outras não. Por outro lado também não têm entrado novos elementos, porque, pelo menos no nosso meio, esta actividade não agrada aos mais novos".



O presidente acredita que "a columbófilia no concelho de Espinho está muito em baixo. Cresci no meio dos pombos e vejo com tristeza de aqui por uns anos estamos na iminência de ver esta actividade acabar".

Quanto a poder fazer-se alguma coisa, "tem de se tentar levar os jovens a gostar dos pombos, mas isso é muito difícil porque em Espinho há muita oferta para passarem o tempo e eles não têm paciência para estarem sentados à espera que os pombos cheguem".

Joaquim Mendes de Oliveira Couto, mais conhecido por Joaquim Carvalho é o sócio número um e vice-presidente da Assembleia Geral, é também umas das figuras mais conhecidas do grupo columbófilo e o único sócio que entra na competição há 54 anos consecutivos, os mesmos que tem o clube.

Em relação às desistências que se têm verificado, o sócio n.º 1 explica que "as pessoas gostam de ser campeãs, mas não têm modo de vida que lhes permita dar a atenção que os

pombos necessitam, por isso acabam por desistir. Eu, felizmente, não tenho essa ambição, concorro há 54 anos, nunca fui campeão, mas nunca deixei de competir".

Joaquim Carvalho lembra que "a columbófilia exige muita despesa e trabalho, para se marcar tem de se ter muito cuidado e atenção. Antigamente era mais fácil, agora há vitaminas, máquinas... isto é quase uma ciência e quem se deixou ultrapassar não consegue os resultados que outros conseguem. Mas é o reflexo da evolução dos tempos".

Referindo a falta de algumas caras no jantar, o columbófilo lamenta que "alguns levam a competição mais a sério e não compareçam nesta que é a nossa festa, onde nos reunimos pelo convívio e não pela competição".

Apoio das autarquias

Em relação ao grupo columbófilo, António Faria refere que "já andamos há quase dois anos

para arranjar dinheiro para as obras e ainda não conseguimos, queremos pintar a sede, substituir as caleiras, arranjar o telhado, obras de manutenção do edifício...".

E sublinha: "A Junta vai colaborando dentro das suas possibilidades, a câmara é que não colabora mesmo nada. Precisamos de apoio e muito".

O presidente da Junta de Anta, lembra o reconhecimento prestado no dia da Vila "a uma das personalidades mais antigas da colectividade e não só, uma das mais interessantes e das mais prestigiadas pessoas de Anta. O senhor Joaquim Carvalho, foi muito justamente homenageado por nós, porque há 54 anos foi um dos fundadores do Grupo Columbófilo de Anta".

□ O autarca sublinha que "o grupo pode ter diminuído um pouco, mas tem mantido o seu prestígio em termos competitivos, sendo em termos sociais uma colectividade de grande prestígio e que merece que a Junta de freguesia e a própria Câmara continuem a apoiá-la

no que for possível".

O vereador da Câmara Municipal de Espinho lembra que "há associações de columbófilia em todas as freguesias de Espinho, portanto esta actividade está muito activa no concelho".

Embora tal não aconteça com Anta, António Canastro refere que "há grupos columbófilos do concelho que recebem apoio permanente ao nível do transporte dos pombos, um apoio que nunca foi negado, pois estas colectividades merecem, já que a columbófilia tem tradição e é um desporto interessante para o concelho".

O autarca deixa a garantia de que "as obras em sedes de associações são um investimento feito para o bem comum e a Câmara não pode fugir a dar um contributo para aquilo que é o património do município. Aliás, é uma regra desta Câmara não atribuir subsídios, mas apoiar sempre as associações com projectos próprios", daí mostrar total disponibilidade para apoiar qualquer projecto apresentado pela colectividade.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.ª 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tel./Fax: 227313129. Tel. 226062165 - Fax 226060085 - http://cerqueiraadvogado.planetaclix.pt, 2.ª e 4.ª das 10 às 16 horas.

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

LOJA c/ 160 m2, no centro de Espinho. T2 e T3 a 5 minutos da praia. Tlm. 919690655.

ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

CASA - 1.º ANDAR, 2 quartos, sala, casa de banho, cozinha, varanda c/ 10 m2 e terraço c/ 30 m2. Rua S. Mamede - Esmojães - Anta. Telef. 220814975. Tlm. 934600434.

APARTAMENTO T3 - Rua 26 - Espinho. Telef. 227342161.

CASA EM LOUROSA, renovada, em óptimo estado. Quarto em Espinho, a professora/o ou estudante, c/ WC individual. Contacto: 962350425.

ESPINHO - T2 e T3 mobilados. Tlm. 968475911.

CASA TIPO T1+1 - Rua 36 - 300 €. Telef. 220807081. Tlm. 965241098.

QUARTO em Espinho. Telef. 227341448.

GARAGEM individual (fechada), em Espinho, na Rua 28. Telef. 227348686.

T3 COMPLETAMENTE mobilado. Rua 30, n.º 520 - 1.º Dto. Telef. 227344581 - 914542301.

ALUGA-SE ARMAZÉM, c/ 270 m2. Zona Espinho - Monte Lírio. Contactar 917725655.

ENSINO

EXPLICAÇÕES - Português - Inglês - Alemão, do 5.º até ao 12.º ano. Prof.ª Licenciada. Preços acessíveis. Tlm. 938493531 - 938493440.

MÉDICOS

- **CARDIOLOGISTA**

Dr. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista de cardiologia. Carrreira Hospitalar - C.H.A.N. e Ordem dos Médicos. Consultórios - Policlínica Espinho - Rua 33 n.º 408 - Telef: 227 342 111; S. João da Madeira - Parque América n.º 23 - Cons. n.º 44 - Telef. 256 827 864; e Esmoriz - Av.ª 29 de Março - Telef. 256 752 579. Dias úteis das 11 às 20 horas.

MENSAGENS

SENHOR DIVORCIADO, meia idade, boa posição social e económica, livre de encargos, deseja conhecer senhora solteira ou viúva, de 45 a 50 anos, sem filhos a seu cargo, para casamento. Tlm.919593351.

OFERTAS

OFERECE-SE SENHORA para tomar conta de crianças ou de pessoas idosas. C/ experiência. Tlm. 917106689.

PASSA-SE

CAFÉ SNACK-BAR - Em Espinho. Tlm. 914759706.

PRECISA-SE

PRECISA-SE (M/F) - Part-time/full-time, jovens, com boa aparência, para trabalhar em restaurante e 1 ajudante de cozinha (Espinho). Contactar: 227320815.

SERVIÇOS

TARÔT - Sessões individuais. Contacto: Tlm. 964824215.

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telemóvel 918735306 e 962788407.

PINTURAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL - Remodelações - interior e exterior. Serviços de pintura, pladur, azulejos, pichelaria, carpintaria, serviços geral. Com 20 anos de experiência. Tlm. 914161216 - José Oliveira - Paços Brandão.

EXECUTO todo o serviço de pedreiro, trolha, pintor e saneamento. Em pequenas e grandes reformas. Em qualquer localidade. Contacto: 916250160 (Sr. Américo).

VENDE-SE

T4 DÚPLEX e T3 no centro de Espinho. T3 a dois minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

MORADIA J/ ESPINHO! T3+1! Nova! C/ jardim e terreno! 139.663 €! 28.000 c/! Financiamento garantido! Tlm.: 919899868!

VENDEM-SE 2 garagens juntas por 10.500 €, em edifício próprio, próximo à Estação da CP. Tlm. 964451712.

T3 DUPLEX! ESPINHO CENTRO! Como novo! Cozinha equipada! Lugar de garagem p/ 2 carros! Totalmente financiado! Tlm.: 919899869!

VENDE-SE T2 - S. Félix da Marinha (frente ao Hotel Solverde). Condomínio fechado, c/ garagem. 3 frentes, campo de ténis e parque infantil. Tlm. 965335737 - 227322164.

OPORTUNIDADE! T2! Entrada de Espinho! Luminoso! 15.500 c/! 77.313 €! Financiamento garantido! Pague como renda s/ entrada! Tlm.: 919899868!

VENDE-SE ou PERMUTA-SE TERRENO c/ 2.750 m2 e c/ 70 mts de frente. Rua do Fial - S. Paio de Oleiros. Tlm. 914242888.

EM ESPINHO - URGENTE - Apartamento T3 usado, na Avenida 24, junto ao Multimeios, com roupeiros, parquet e tijoleira. Lugar de garagem. Todo renovado. Informa telef. 227342868.

T3 NOVO - GRANJA - Pronto a habitar, garagem privada 2 carros, suite c/ hidrom., etc. O próprio. 86.200 €. Telef. 227532995 - 916038163.

RENAULT CLIO 1.2 RN - 99, azul, pára-choques à cor, 5 portas, 2 AB, FC, VE, faróis de nevoeiro. Como novo. Bom preço. Tlm. 912197343.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42

Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51
Anta
Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 734 46 51
Unidade de Saúde 22 734 58 10
Guetim
Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos
Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01
Silvalde
Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho 22 734 36 42



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

Edital

4.ª Sessão Ordinária do ano de 2003

CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GATO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas com a Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro e em conformidade com o Regimento Interno, que a 4.ª Sessão Ordinária de 2003, convocada para o dia 30 de Setembro próximo, pelas 21.30 horas, versará a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA;
- 2 - DELIBERAR SOBRE O LANÇAMENTO DE DERRAMA PARA O ANO DE 2004;
- 3 - DELIBERAR SOBRE PROPOSTAS INERENTES A POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO;
- 4 - ELEGER O PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA QUE PASSA A INTEGRAR O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO;
- 5 - APRECIAR A INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;
- 6 - AUTORIZAR A ABERTURA DE CONCURSO PARA A CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO E GESTÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DO MUNICÍPIO DE ESPINHO.
- 7 - DELIBERAR SOBRE PROPOSTAS E RECOMENDAÇÕES INERENTES A ASSUNTOS DE INTERESSE LOCAL QUE VISAM PROSSEGUIR ATRIBUIÇÕES DA AUTARQUIA;
- 8 - APROVAR AS ACTAS N.ºs 7 A 16/2003.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 25 de Setembro de 2003

O Presidente da Assembleia Municipal,

a) *Carlos Morais Gato*

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (03) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Sábado (04) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Domingo (05) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Segunda (06) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Terça (07) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
Quarta (08) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Quinta (09) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331

Armando José Oliveira Monteiro

Missão do 4.º Aniversário
7-10-2003

Sua esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 7, terça-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem participar na Santa Missa.



Paulo Manuel Oliveira Arruda

Partiste para o céu com um sofrimento profundo com muita dor na alma e tristeza no coração assim nos deixaste na tua mais linda idade nesta imensa solidão...

Três anos de eterna saudade dos teus pais e irmãos.



ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA

D. Ana Monteiro do Couto

Agradecimento e Missas do 7.º Dia

Seu marido, filhos, nora, genro, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido. Comunicam que as missas do 7.º dia, por sua alma, serão celebradas sábado, dia 4-10-2003, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de S. Félix da Marinha, e pelas 9h30, na Capela da Senhora do Amparo, no Lugar de Espinho. Desde já agradecem a quantos possam participar nas santas eucaristias.



S. Félix da Marinha, 2 de Outubro de 2003

- Marido: *Casimiro Ferreira Rocha*
- Filha: *Helena Monteiro da Rocha Amorim Carvalho*
- Filho: *Casimiro José Couto da Rocha*
- Nora: *Lurdes Vergínia Espanhol Araújo Rocha*
- Genro: *Manuel Luís Amorim Ferreira de Carvalho netos*

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22.734.06.09 - 22.734.88.55



ANTA

Manuel da Rocha Pinto
E
João Alberto da Rocha Pinto

Missão do 18.º Aniversário



Suas esposas, filhos, noras, genro, netos e demais família, participam às pessoas de suas relações e amizade que a missa do 18.º aniversário por alma dos saudosos extintos, se realiza na Igreja Paroquial de Anta, dia 10, sexta-feira, às 8 horas da manhã. Antecipadamente agradecem a todos os que se dignem assistir a este piedoso acto.

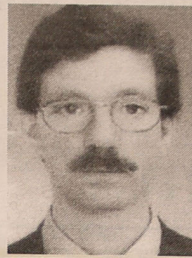


ESPINHO - ESMORIZ

Dr. Delfim José Carneiro da Silva Oliveira

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua família vem, por este meio, agradecer muito reconhecida, a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido. Comunica que a missa do 7.º dia, por sua alma, será celebrada dia 3, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Esmoriz. Desde já agradece a todos quantos participarem na Santa Missa.



Espinho, 02 de Outubro de 2003

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22.734.06.09 - 22.734.88.55



GUETIM - ESPINHO

Júlio Ferreira de Oliveira

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, nora, genros, netos e mais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido. Comunicam que a missa do 7.º dia, por sua alma, será celebrada dia 6, segunda-feira, pelas 18h30, na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já agradecem a quantos participarem na Santa Missa.



Guetim, 02 de Outubro de 2003

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22.734.06.09 - 22.734.88.55



IDANHA

José de Oliveira Pinto
(Zé Gaveto)

19 anos de Eterna Saudade

Esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 4, sábado, na Capela do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Espinho (Pedregais - Anta).



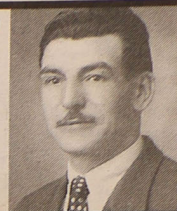
Manuel Joaquim Ribeiro
(Manuel Dentista)

41.º Aniversário do seu Falecimento

Seu filho Rogério Ribeiro (Odontologista) vem, por este meio, participar que hoje, dia 2 de Outubro, às 19 horas, manda celebrar missa por sua alma, na Igreja Matriz de Espinho.

Reconhecidamente agradece.

Espinho, 02 de Outubro de 2003

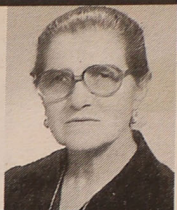


Maria Helena Rodrigues Ribeiro



Missão do 1.º Aniversário

Seus filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma da saudosa extinta, dia 7, terça-feira, às 18h30, na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já agradecem a quem comparecer.



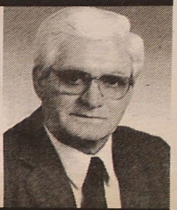
Alberto Ribeiro

Missão do 3.º Aniversário do falecimento

A família vem informar as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 9, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem comparecer.

Espinho, 02 de Outubro de 2003

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22.734.51.29



Esperança Rodrigues Mateiro

Missão do 1.º Aniversário do falecimento

Seu marido, filhos, genros e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa, pelo seu eterno descanso, dia 4, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho, 02 de Outubro de 2003

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22.734.51.29



Umbelina de Jesus

Seu marido, filha e neto, participam que mandam celebrar missa no dia 6, data em que o ente querido completava 86 anos de idade. Por tal motivo informam que a celebração da Eucaristia se efectuará na Igreja Matriz de Espinho, pelas 11 horas, ficando desde já muito gratos a todos quantos participarem neste piedoso acto.

Manuel Oliveira Santos
Clementina
Rui Pedro



PARAMOS - ESPINHO



D. Glória Silva Martins

Missão do 10.º Aniversário

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 6, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Agradece, desde já, a todos quantos comparecerem.

Paramos, 02 de Outubro de 2003

A FAMÍLIA





Fotos VÍTOR LANCHÁ

Rallye do Outono — Solverde

As relíquias ainda "andam"!

Espinho revive os "bons velhos tempos" com a exibição (e competição) das relíquias que a Secção de Antigos e Clássicos do Clube Automóvel de Espinho e o Clube

Português de Automóveis Antigos reuniram, no fim-de-semana, no âmbito do Rallye do Outono – Solverde.

Uma prova de "Regularidade Histórica" (pontuável

para o Troféu Francisco Castro Alves) de Espinho a Chaves, com o patrocínio das empresas Solverde e Baviera e o apoio de ambas as Câmaras Municipais.

CASINO ESPINHO

CHICAGO

CITY JAZZ O ESPECTÁCULO
BASEADO NO FILME DE ROB MARSHALL

INFORMAÇÕES E RESERVAS: 22 733 55 00 • www.solverde.pt

